

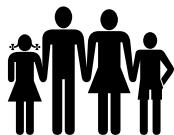


# **Relatório de Investimentos**

**2º Trimestre**

**Processo IPMU/081/2022**





## 1- INTRODUÇÃO

O **Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU** apresenta o Relatório Trimestral de Investimentos, referente aos meses de **abril/ maio/ junho de 2022**.

Este relatório tem por finalidade de apresentar a transparência da gestão, evolução patrimonial, evolução quantitativa e qualitativa dos investimentos realizados e os principais aspectos dos investimentos dos recursos financeiros do IPMU, no **1º Trimestre**, em atendimento ao inciso V do artigo 3º da Portaria MPS 519/2011, que exige a elaboração de Relatórios Trimestrais para acompanhamento dos riscos das aplicações financeiras.



PORTARIA Nº 519, DE 24 DE AGOSTO DE 2011

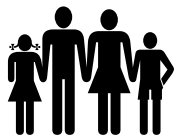
(Publicada no DOU de 25/08/2011 e retificada no DOU de 26/08/2011)

**V - elaborar relatórios detalhados, no mínimo, trimestralmente, sobre a rentabilidade, os riscos das diversas modalidades de operações realizadas nas aplicações dos recursos do RPPS e a aderência à política anual de investimentos e suas revisões e submetê-los às instâncias superiores de deliberação e controle;**

## 2- LEGISLAÇÃO APLICADA

A Gestão dos Investimentos do **Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU** é conduzida em conformidade com a legislação que rege as aplicações dos recursos financeiros no âmbito do Regime Próprio de Previdência:

- Resolução Conselho Monetário Nacional - CNM nº 4.963/2021, que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social instituído pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios;
- Portaria 419/2002, da Secretaria de Previdência Social, que dispõe sobre a fiscalização dos Regimes Próprios de Previdência Social, delegando o credenciamento e outras disposições;
- Portaria 519/2011, da Secretaria de Previdência Social, que dispõe sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, e altera redação da Portaria MPS 204/2008 e da Portaria MPS 402/2008;
- Portaria 185/2015, da Secretaria de Previdência Social, que institui o Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - "Pró-Gestão RPPS";
- Política Anual de Investimentos – PAI 2022.

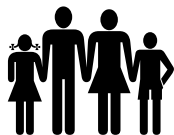


### 3- CERTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL RPPS

O Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU realizou a “ADESÃO ao Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios Pró-Gestão RPPS”, em 04 de abril de 2018. Em **31/10/2018 o IPMU foi certificado no Nível I** e em **16/06/2021 alcançou o Nível III**.

O Pró Gestão RPPS é um programa de certificação que visa ao reconhecimento das boas práticas de gestão adotadas pelos RPPS. É a avaliação por entidade certificadora externa, credenciada pela Secretaria de Previdência - SPREV, do sistema de gestão existente, com a finalidade de identificar sua conformidade às exigências contidas nas diretrizes de cada uma das ações, nos respectivos níveis de aderência.





#### 4- CENÁRIO MARCOECONÔMICO

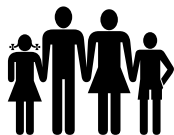
**O enfraquecimento da atividade global vem se tornando uma preocupação crescente.** Ao longo deste ano, o aperto das condições financeiras nas principais economias desenvolvidas, em combinação com a política de covid zero na China, tem provocado importante redução nas perspectivas de crescimento. As vendas de varejo ao redor do mundo desaceleraram consistentemente, resultado dos níveis historicamente baixos de confiança do consumidor, queda na renda real disponível e aperto nas condições de crédito. Como reflexo, os indicadores de produção e confiança da indústria também mostram deterioração das condições correntes. De acordo com os analistas, estamos entrando em fase mais desafiadora do ciclo econômico, com atividade progressivamente mais fraca, mas inflação ainda elevada e resiliente.

**Em junho, o mercado intensificou sua preocupação com relação à desaceleração da atividade global.** Foi notável o movimento de aversão ao risco em diversos ativos, como o fortalecimento do dólar em relação à maioria das moedas do mundo e a queda significativa das bolsas de vários países. O gatilho para a piora de sentimento foram o endurecimento da postura do FED, o arrefecimento do consumo nos EUA e o enfraquecimento dos dados do setor industrial dos países desenvolvidos, além do risco de racionamento de energia na Europa e da manutenção da política de Covid zero na China. Tudo isso tem refletido nas revisões frequentes da projeção de crescimento do PIB desses países para baixo.

**Observamos um forte aperto das condições financeiras em todo o mundo, com a maioria dos Bancos Centrais enxugando a liquidez global de forma sincronizada, movimento oposto do que observado ao longo da pandemia.** O FED tem sido o protagonista nesse cenário de aperto monetário e vem endurecendo seu discurso recentemente. Nos Estados Unidos, o Federal Open Market Committee (FOMC) elevou a taxa de juros em 75bps, elevando o intervalo de juros para 1,50% a 1,75% surpreendendo o mercado dias antes com a sinalização de tal movimento, já que a precificação era de altas sequenciais de 50 bps. O consumo vem dando sinais de arrefecimento, com o último dado de gasto real com consumo contraindo, além da revisão para baixo no crescimento. O enfraquecimento do setor industrial vem ocorrendo em diversos país do mundo, especialmente os desenvolvidos. O mercado vem atribuindo cada vez mais uma probabilidade de o mundo entrar em recessão nos próximos 12 meses. Estaremos navegando em águas turbulentas no cenário externo nos próximos meses, em meio ao enfraquecimento da atividade acompanhado de uma inflação ainda bastante pressionada.

**O ano de 2022 vem sendo marcado por uma deterioração dos mercados globais, que se acelerou no segundo trimestre.** No mercado de ações o S&P 500 apresentou a expressiva queda e os títulos de renda fixa também se depreciaram, com o índice das *treasuries* de 10 anos caindo. A contínua pressão inflacionária iniciada com a pandemia e agravada pela guerra na Ucrânia vem levando os bancos centrais globais a implementarem o maior aperto monetário desde a década de 1980. Essa restrição coordenada de liquidez deve continuar pressionando os preços dos ativos financeiros, até vermos uma queda mais pronunciada das taxas de inflação. Os ativos brasileiros, que haviam sido destaque positivo no primeiro trimestre, voltaram a sofrer com a combinação entre esse cenário global adverso e a volta das preocupações fiscais deflagradas pela PEC dos Benefícios Sociais.





## 5- CENÁRIO DOMÉSTICO

**No Brasil, a inflação elevada continuou contribuindo para o andamento de projetos legislativos que visam reduzir impostos, elevar auxílios e criar projetos de transferências do governo.** As restrições da lei eleitoral serão flexibilizadas com a declaração de estado de emergência, o que possibilitará novo rompimento do teto de gastos. Ao mesmo tempo, a atividade econômica continuou a surpreender positivamente, com destaque para a continuidade de forte criação de postos de trabalho e a inflação seguiu pressionada, com destaque para componentes ligados à demanda doméstica. Neste contexto, grande parte dos analistas de mercados veem como necessária a ampliação do ciclo de aperto monetário, o que foi reconhecido pelo Copom em sua última reunião. Entretanto, dado o patamar da taxa Selic, a autoridade monetária segue sinalizando a aproximação do fim do processo de ajuste.

### **O eterno fantasma fiscal no Brasil**

Do ponto de vista da política monetária, o Banco Central do Brasil iniciou o processo de alta de juros antes e de forma mais intensa que as demais autoridades monetárias. No entanto, como a origem do processo inflacionário é global, as taxas de inflação não mostraram nenhum arrefecimento, levando a autoridade monetária a intensificar e estender seguidas vezes o ciclo de alta da taxa Selic. Estamos próximos ao encerramento deste processo, com uma elevação de mais de 11 pontos percentuais na taxa nominal, que trouxe o diferencial de juros reais para o maior patamar em uma década.

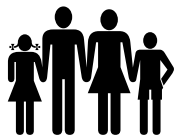
Sem dúvida, a sinalização de resultados fiscais menores às vésperas da eleição é negativa do ponto de vista do comprometimento do setor público com a sustentabilidade fiscal. No entanto, novamente vale colocar a magnitude das renúncias de arrecadação e gastos adicionais em perspectiva com a melhora fiscal já observada desde o pior momento da pandemia.

### **No mês de junho, o fantasma do descontrole fiscal voltou a assolar os ativos brasileiros, em especial as taxas de juros pré-fixadas e o Real, que devolveu parte dos ganhos relativos no ano.**

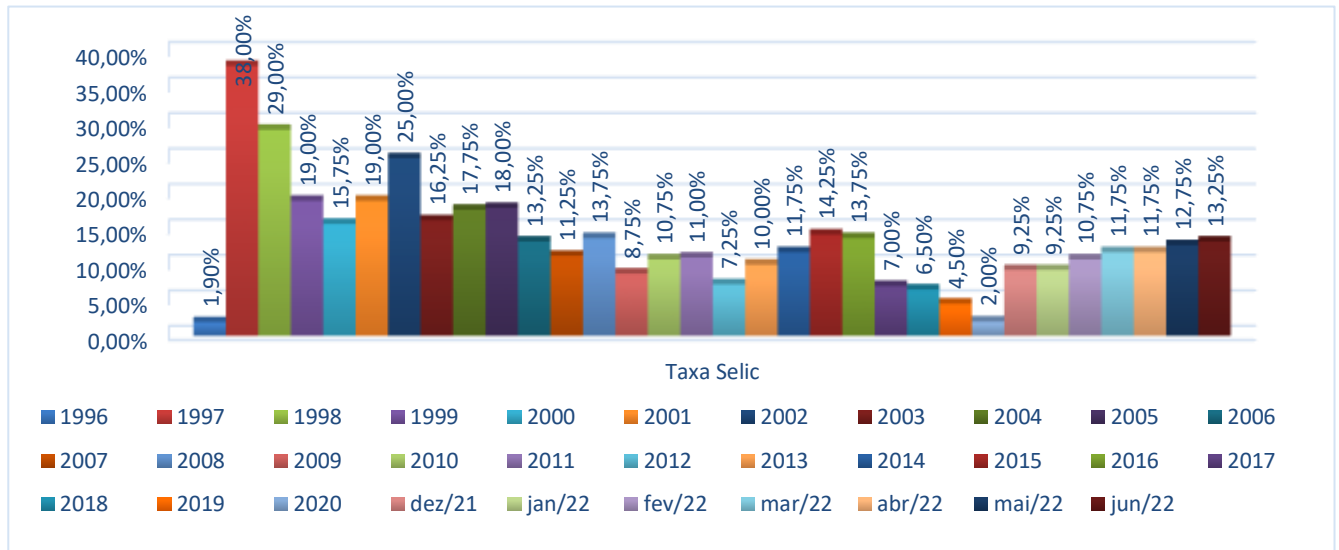
Desta vez, os vilões são a Lei Complementar no 179, que limitou a alíquota de ICMS sobre combustíveis e a PEC dos Benefícios Sociais, atualmente em tramitação na Câmara dos Deputados.

O superávit fiscal em 12 meses continua próximo a 1,5% do PIB, números que não eram registrados desde 2012. A PEC dos Benefícios Sociais deverá trazer um impacto de cerca de R\$40 bilhões nos próximos 6 meses. Isso representa 0,5% do PIB, ou seja, apenas 1/3 do superávit fiscal atual e menos de 20% da melhora observada no resultado primário desde dezembro de 2018. Assim, apesar da sinalização negativa, os analistas continuam a entender que o Teto de Gastos é uma restrição efetiva para a despesa pública no Brasil, e que a trajetória da dívida está relativamente blindada a esse tipo de medida temporária.

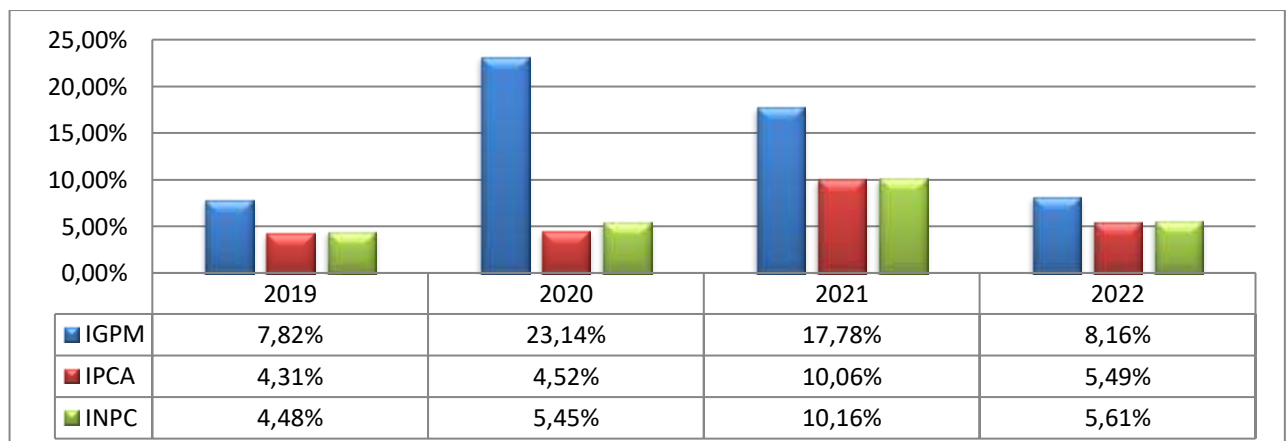
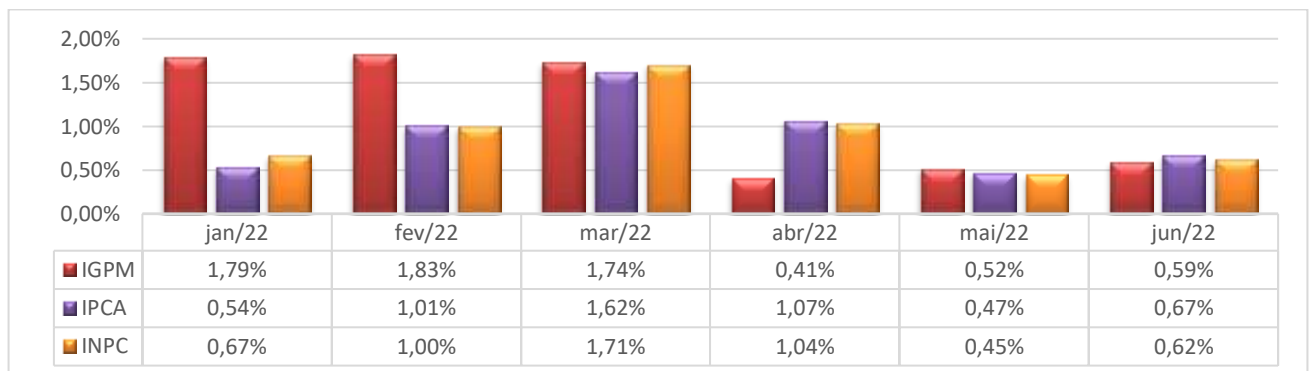
Além dessa visão mais benigna para a situação fiscal do Brasil e do enorme aperto monetário implementado pelo Banco Central, a política monetária mais restritiva do Fed deverá ajudar no processo de convergência da inflação no Brasil. Por isso, embora ainda não tenhamos retomado posições importantes no mercado de juros locais, acreditamos estar próximo o momento em que a renda fixa local voltará a trazer retornos atrativos. Tanto no Brasil quanto nos EUA, a política monetária leva tempo para mostrar seus efeitos, causando a interpretação equivocada de que sempre é necessário aumentar mais e mais as taxas de juros. Quando as consequências econômicas desse aperto se fizerem sentir, os mercados de renda fixa voltarão a ficar atrativos e se tornarão novamente uma opção diversificadora para as posições em ativos de risco.

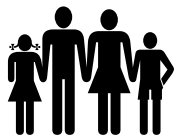


## 5.1- Taxa Básica de Juros



## 5.2- Inflação





## 6- Aplicações Financeiras

**Continuamos com um controle maior dos números de contágios e mortes no mundo, apesar das novas cepas que estão surgindo, o que nos mostram que tanto as vacinas quanto o combate ao vírus estão bem mais eficazes.** Apesar de entender que estamos enfim saindo do problema, importante manter a atenção na evolução no quadro global. Por aqui, continuamos com bons números no âmbito fiscal, todavia apesar do recorde de arrecadação e dívida/PIB abaixo de 80%, as incertezas trazidas pelas eleições presidenciais, aliado ao cenário Global continuam causando muita volatilidade nos mercados.

**Inflação, juros subindo, volatilidade do mercado: navegando na tempestade perfeita com ativos reais.** A inflação é o maior desafio que os investidores enfrentam hoje. O salto repentino e sustentado dos preços infligiu um choque considerável ao sistema econômico, elevando acentuadamente as taxas de juros. Para os indivíduos, a inflação corrói silenciosamente o poder de compra e a poupança -um problema significativo, independentemente do horizonte de tempo. Para os investidores institucionais, a inflação acima do esperado reduz os retornos reais e dificulta as previsões de longo prazo. Em todos os casos, no entanto, a inflação - e a ameaça de uma inflação persistente acima do esperado - é motivo para reconsiderar as alocações tradicionais de ativos.

Muitos fatores impulsionaram a inflação nos últimos dois anos; em suma, a rápida recuperação econômica da pandemia, o aumento da demanda do consumidor, o estímulo excessivo do governo e as interrupções contínuas da cadeia de suprimentos pegaram muitos economistas desprevenidos. Mais recentemente, a geopolítica desempenhou um papel importante: a invasão russa da Ucrânia elevou os preços dos alimentos e da energia, afetando diretamente os bolsos dos consumidores.

O primeiro choque de inflação em quatro décadas significa que muitas carteiras podem não estar bem posicionadas. Em geral, as classes de ativos tradicionais não são ideais para cenários de inflação alta ou em rápido crescimento. Isso é especialmente verdadeiro quando as taxas de juros aumentam em resposta. Os títulos de Renda Fixa, por definição, são suscetíveis a taxas nominais em rápida elevação. As ações também não ficaram imunes aos estragos da inflação. O S&P 500 caiu mais de 15% no acumulado do ano.

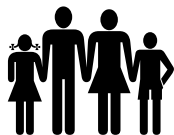
### 6.1 Renda Fixa

**Junho foi um mês particularmente complexo para a renda fixa. Tivemos eventos impactantes em várias frentes: externo, fiscal e inflação.** Começando de fora, o impacto da inflação projetada nos Estados Unidos foi tamanho, que fez o FED surpreender e subir os juros em 75 bps ao invés dos esperados 50 bps, ritmo não visto desde 1994. Foi um movimento típico de quem se vê “atrás da curva” no combate à inflação, um risco que os analistas temiam pelos reflexos negativos para os mercados emergentes, e ele se concretizou. Fomos impactados pelo movimento sincronizado de juros globais acima do esperado, como também pela alta do dólar, que voltou ao patamar de 5,25.

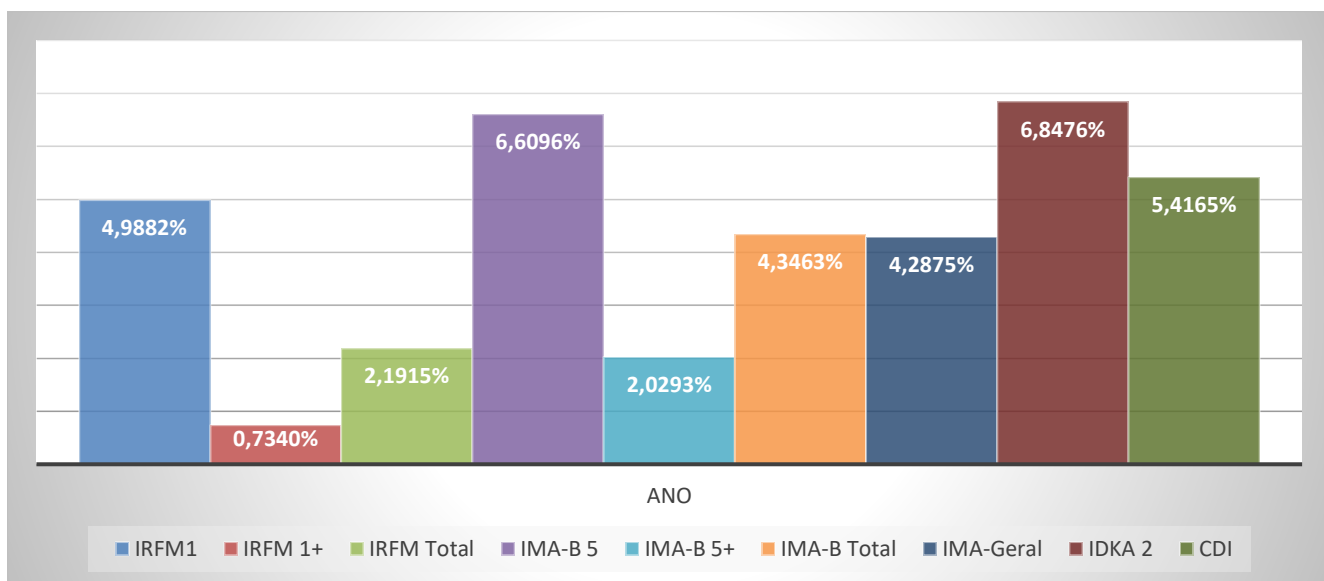
**O fiscal veio a reboque de toda discussão de redução de impostos para conter a inflação.** E as medidas foram se multiplicando ao longo do mês, com distribuição de vouchers a setores específicos, aumento de auxílio Brasil, entre outros benefícios. O aumento de gasto em contexto de incerteza eleitoral é fundamental para definição do arcabouço fiscal no futuro e resulta em prêmios elevados nos preços dos ativos. Não surpreende, que temos a NTN-Bs longa de volta ao patamar de 6%, nível que tínhamos antes da reforma da previdência. Ou seja, por essa ótica, é como se todo o ganho com a reforma de 2019 fosse revertido.

**Por último, apostar no fundamento econômico da inflação foi o tema predominante e bem-sucedido no primeiro semestre.** Mas com as intervenções na inflação via fiscal, essa dinâmica se quebrou no curto prazo, trazendo perdas para as NTN-Bs, que vinham desempenhando bem a função de proteção do portfólio.

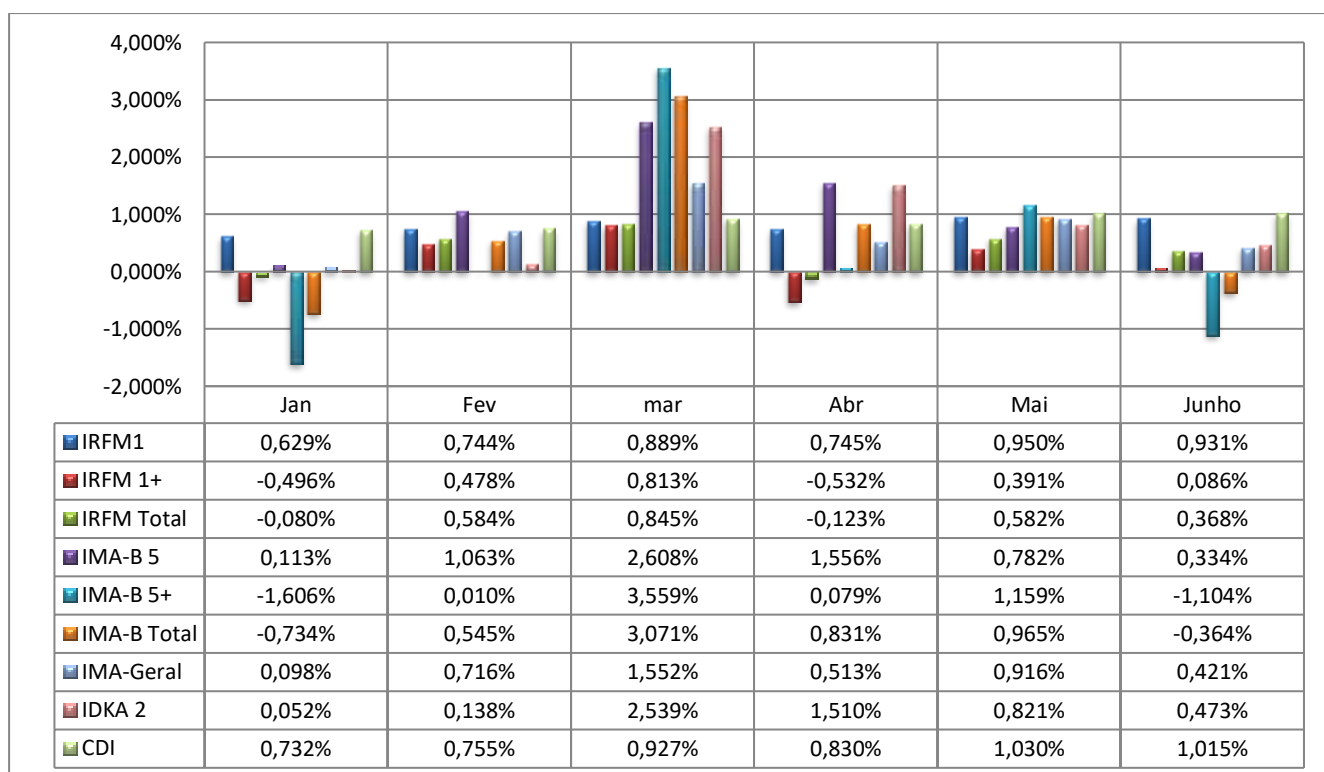
**Na Renda Fixa Brasil continuamos vendo a curva de juros bem aberta e elevada.** Para frente, continuaremos com muita volatilidade causadas pelas incertezas político-econômicas e alta de juros globais. Olhando um horizonte de médio/longo prazo, as curvas de juros trazem bons prêmios e assim que atingirmos o teto das altas previstas na Selic, entendemos ser um bom momento para avaliar o retorno de alocação nas estratégias pré fixadas.



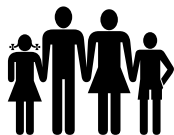
## 6.1.2 Desempenho



### Principais índices de Renda Fixa







## 6.2 Renda Variável

**Junho não foi exceção ao movimento de queda das bolsas no primeiro semestre, refletindo significativamente a aversão global ao risco.** Principalmente após um aperto monetário do Banco Central dos EUA acima das expectativas (75 bps x 50 bps). Adicionalmente, neste mês as discussões sobre recessão tanto americana quanto europeia se intensificaram nos noticiários e nas discussões do mercado.

O Ibovespa apresentou forte queda em junho (-11,56%), voltando a negociar abaixo do patamar de 100.000 pontos, seguindo a bolsa americana S&P que caiu 8,39% no período. Um discurso mais duro do FED em relação a inflação aumentou o receio de uma recessão nos EUA, impactando negativamente os índices acionários globais e as commodities. Um exemplo é o petróleo, que depois de seis meses consecutivos de alta, desvalorizou 6,5% no mês.

O mês foi extremamente negativo para o S&P que atingiu novas mínimas no ano. Movimento seguido tanto pelos mercados europeus assim como pelos mercados emergentes. O reflexo foi visto nas commodities, com o petróleo caindo 7,61%, movimento similar ao minério de ferro que caiu 8,82% no mês.

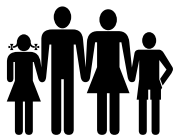
**Na Renda Variável doméstica, vimos muita volatilidade neste mês causada pelos insistentes dados negativos de inflação, que levaram o FED a uma alta de juros iniciais mais elevada nos EUA.** Isso trouxe uma forte realização nos mercados mundiais, incluindo o Brasil, onde vimos o IBOVESPA fechar com forte queda. Para os analistas, mantem-se a avaliação de oportunidades na estratégia em um horizonte de médio/longo prazo, já que no curto, à exemplo do que vimos este mês e ao longo do ano, continuaremos com muita volatilidade, tanto pelas incertezas político econômicas quanto pela oferta de 02 dígitos no mercado de Renda Fixa. Em vista disso, reforçam a nossa visão de que liquidez nesse cenário é fundamental. Na Renda Variável Internacional, apesar da revisão de baixa nos PIBs Globais e inflação, analista mantém a visão positiva para os investimentos offshore, dado ao potencial retorno e hedge que esses investimentos trazem para a carteira dos RPPS.

Especificamente nos EUA, em que pesem a pressão inflacionária e alta de juros, os índices de desemprego em níveis pré-pandemia e economia andando bem no geral nos fazem acreditar na estratégia ao longo de 2022, que devem começar a mostrar bons resultados assim que os dados de inflação por lá começarem a ceder. O ponto de atenção nesse contexto seria uma inflação prolongada e sem controle nos EUA, que poderia levar a um maior aumento de juros pelo FED, ainda não precificado pelo mercado. Todavia, no médio/longo prazo, os analistas sempre avaliam os EUA como uma boa opção de diversificação do portfólio dos RPPS.

### **Ibovespa acumula perda de 11,50% no mês, pior junho desde 2002**

**O termina o mês, o trimestre e o semestre em tom menor, com junho (-11,50%) ainda pior do que abril (-10,10%), após a leve recuperação observada em maio (+3,22%).** Com temores fiscais domésticos acrescidos à incerteza sobre o grau de desaceleração global em meio ao ciclo de aperto monetário (especialmente nos Estados Unidos), a referência da B3 (BVMF:) teve o pior mês de junho desde 2002 (-13,39%).

O índice acumulou perda de 17,88% no segundo trimestre de 2022, o correspondente a 21.457,28 pontos - em 31 de março, antes da correção que viria no mês seguinte, o Ibovespa estava virtualmente aos 120 mil pontos (119.999,23 naquele fechamento). Assim, o trimestre que ora chega ao fim foi o pior desde a queda de 36,86% no intervalo entre janeiro e março de 2020, no começo da pandemia, a mais



profunda retração de que se tem registro na Bolsa brasileira, quando superou mesmo declínios bem agudos vistos nas grandes crises de 2008, 1998 e 1995.

A cautela interna com relação à perspectiva fiscal do país se impôs no momento em que o cenário externo se mostra também atribulado pela correção das políticas monetárias em grandes economias, como as de Estados Unidos e zona do euro, por dúvidas sobre a retomada na China e pelo prolongado conflito no leste europeu. A combinação de incertezas, principalmente as relacionadas à economia chinesa e ao conflito na Ucrânia, tem acentuado a volatilidade das commodities, com efeito direto sobre o Ibovespa.

Muita coisa ruim já foi colocada no preço da Bolsa com relação ao fiscal e, partindo do nível que se tem hoje, é provável que o segundo semestre seja melhor. O mercado está ajustado a crescimento em declínio e juros em alta, com o ciclo atual de elevação da taxa do mais rápido do que o visto em outras ocasiões. Resta saber qual será a taxa de neutra nos Estados Unidos, isso permanece em aberto.

Daqui para frente, o calendário tende a jogar a favor, na medida em que muito absurdo fiscal já foi cometido, muita coisa já foi para o preço e o balanço de riscos começa a se equilibrar.

Os analistas políticos chamam atenção para os sinais de que tanto o presidente Jair Bolsonaro como o rival Luiz Inácio Lula da Silva estão agora "no mesmo balaio" com relação a gastos públicos e a compromisso com responsabilidade fiscal. Eles observam também que, com juros mais altos e tendendo a permanecer assim por tempo prolongado, a "seletividade" na escolha de ações passa a ser fundamental, ante o poder de atração da renda fixa. Quando os juros estão baixos e as empresas são boas, compra-se até com múltiplos muito altos.

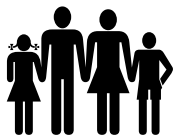
**Estamos em um mercado de baixa tanto para como Ibovespa, ao final de um semestre difícil. Até a metade do semestre, ninguém esperava que o Federal Reserve acelerasse a alta de juros, passando de 0,25 ponto para 0,75 ponto porcentual (no ritmo de elevação), mas a inflação americana surpreendeu para cima e o BC dos Estados Unidos mudou a estratégia.** Até então os mercados tinham uma visão mais benigna para a trajetória dos juros. O Ibovespa chegou a subir mais de 20% em dólar no ano, no primeiro trimestre, sendo destaque de alta no mundo.

Os bancos centrais dos países desenvolvidos estão nitidamente atrás da curva em relação à inflação, o que tem afetado prognósticos de investidores sobre a atividade econômica. A sensação de descontrole fez com que os investidores, antevendo um aperto monetário mais forte, começassem a projetar um cenário de recessão mundial, ou até pior, uma estagflação.

Além da preocupação adicional com o comportamento dos preços nesse mês, a sinalização dos Bancos Centrais de que estão dispostos atuar para conseguir arrefecer a inflação o mais rápido possível levou inevitavelmente a uma discussão sobre qual será o tamanho da desaceleração da atividade econômica. E esse cenário de juro alto, inflação persistente e recessão não é um cenário benéfico para emergentes, afinal é um cenário de propensão menor a risco e maior dificuldade de atração de investimentos dada toda a incerteza.

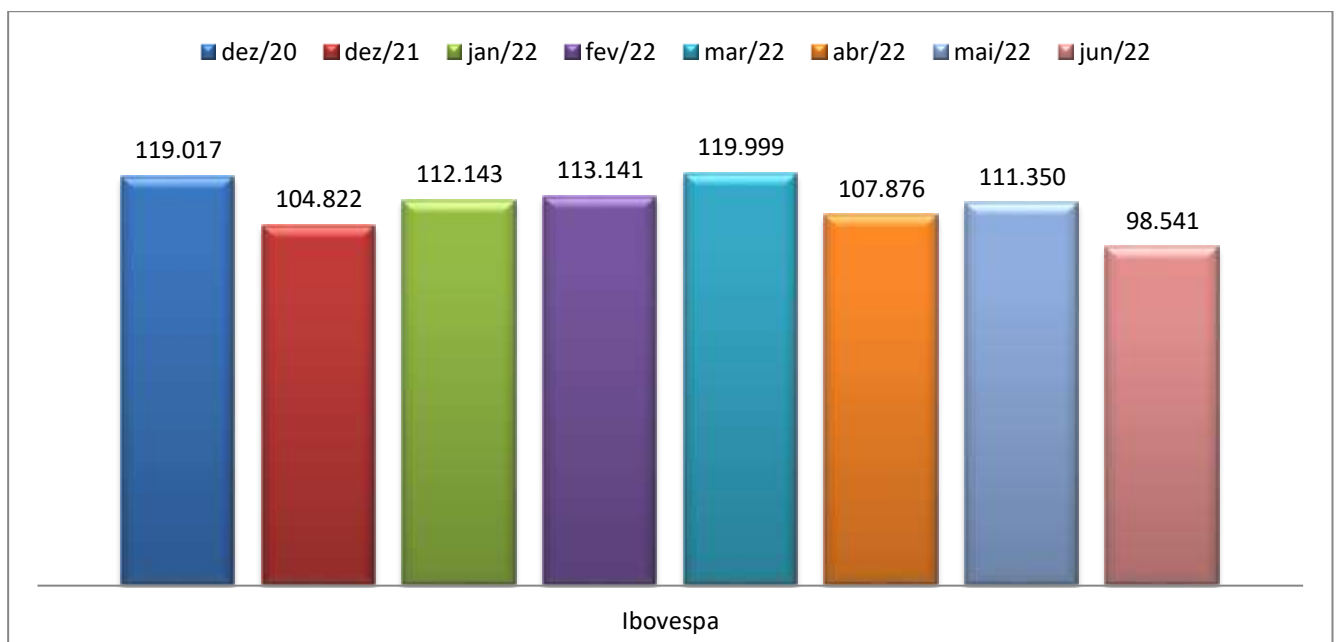
O mercado ainda está sob intensa neblina, dado que os Bancos Centrais mundiais não estão seguros nem em relação ao ritmo e nem em relação ao final do processo de aperto monetário. Sem essa visibilidade, dificilmente as bolsas se recuperarão.

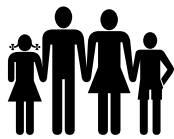
**No Brasil, a bolsa vive o "pior dos mundos", com ações de commodities sofrendo pelo receio de deterioração de atividade e as de mercado doméstico sendo penalizadas pelo estresse na curva de juros em razão de riscos fiscais.** O governo lançar mão de medidas fiscais, na visão de Póvoa, "claramente com fins eleitoreiros", afetou o mercado de DI e NTN-Bs, aumentando a transferência de dinheiro de fundos de ações e multimercados a produtos de renda fixa. E os resgates obrigam os gestores a vender, amassando ainda mais as cotações.



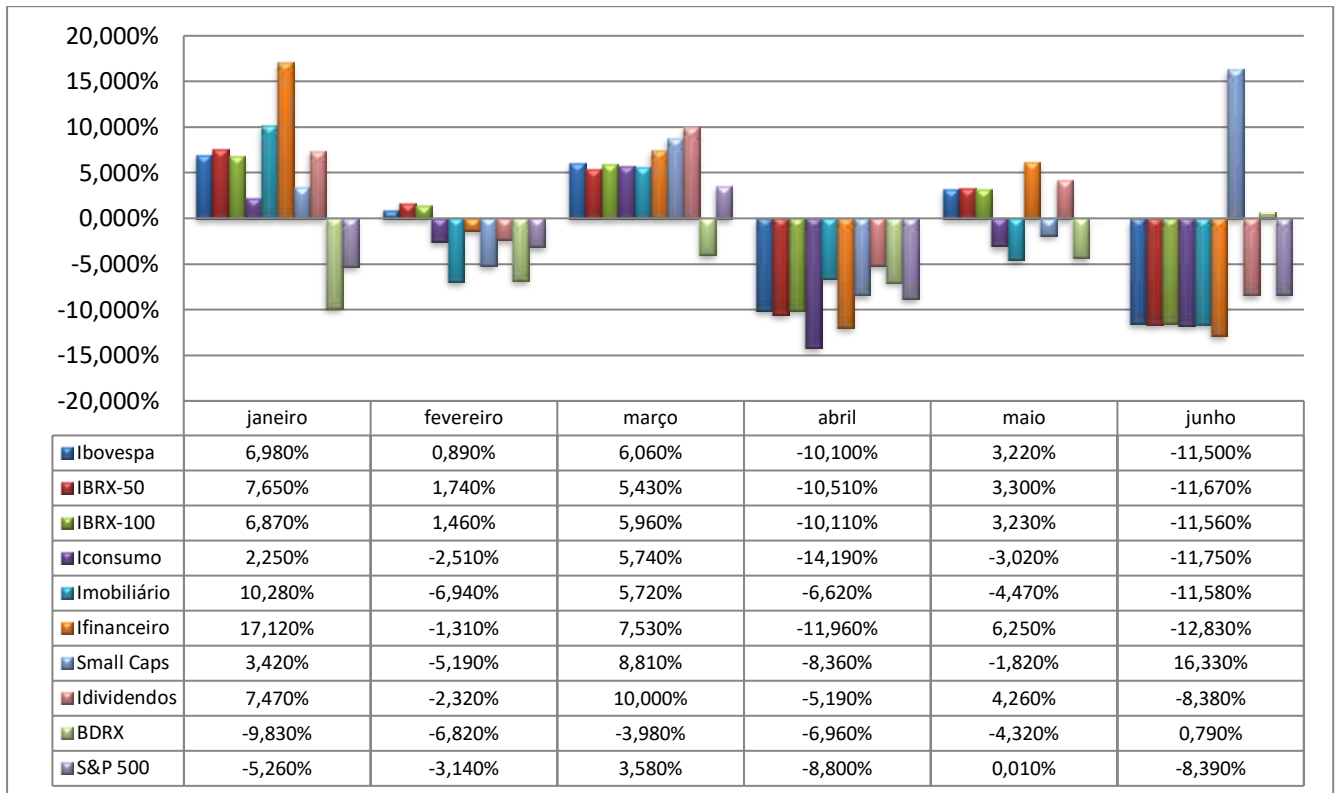
**O componente de incerteza fiscal afetou os ativos brasileiro nesse mês. A mensagem (do governo com as últimas medidas propostas) é que houve novamente um enfraquecimento da âncora fiscal...e esse enfraquecimento ocorre próximo à eleição, o que indica que podem ser descartados.** Uma boa notícia em relação ao Brasil é que já há uma maior clareza sobre até que ponto o Banco Central irá na taxa Selic, algo entre 13,5% e 14%, ficando nesse nível por muito tempo. Além disso, tem muita barganha já na bolsa. O problema é saber quem vai comprar. O investidor local só quer saber de renda fixa e o estrangeiro está completamente avesso a risco. Enquanto isso, sofremos todos.

### 6.2.1 Desempenho

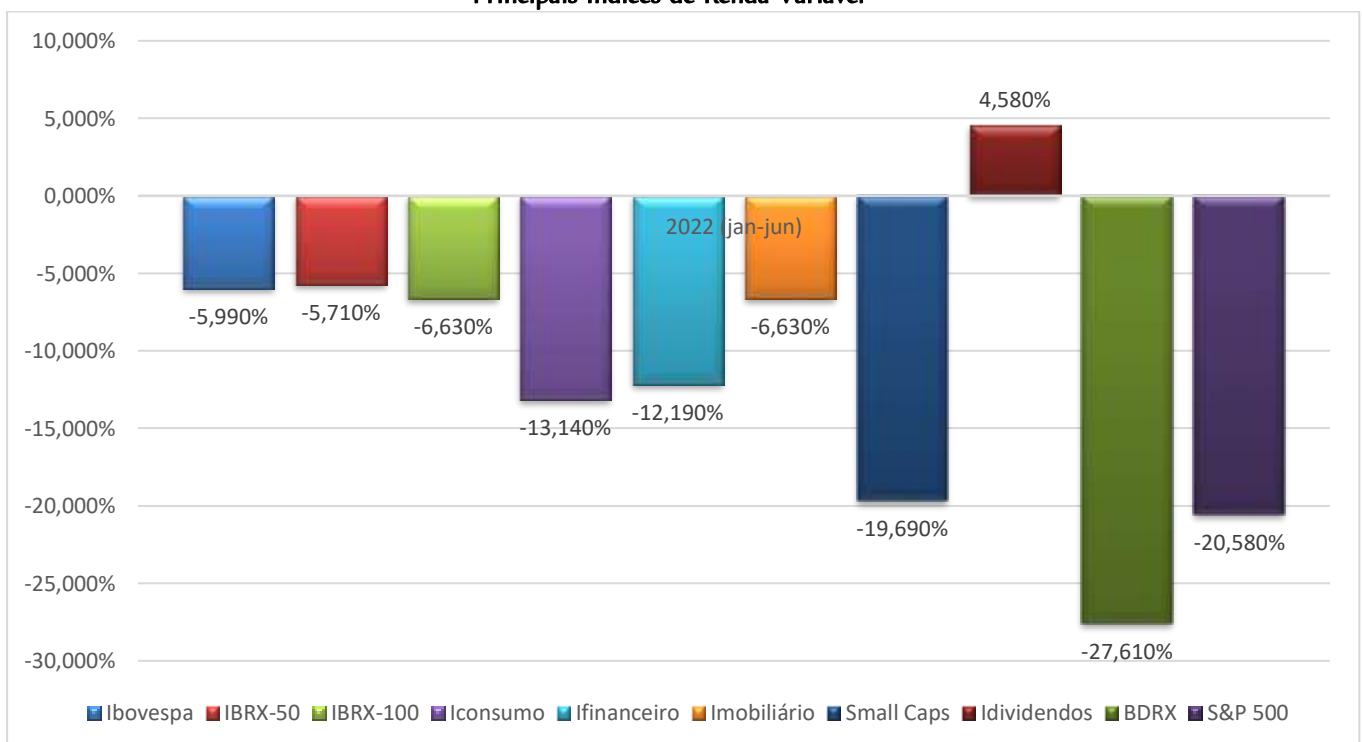


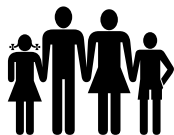


**Principais Índices de Renda Variável 2022**

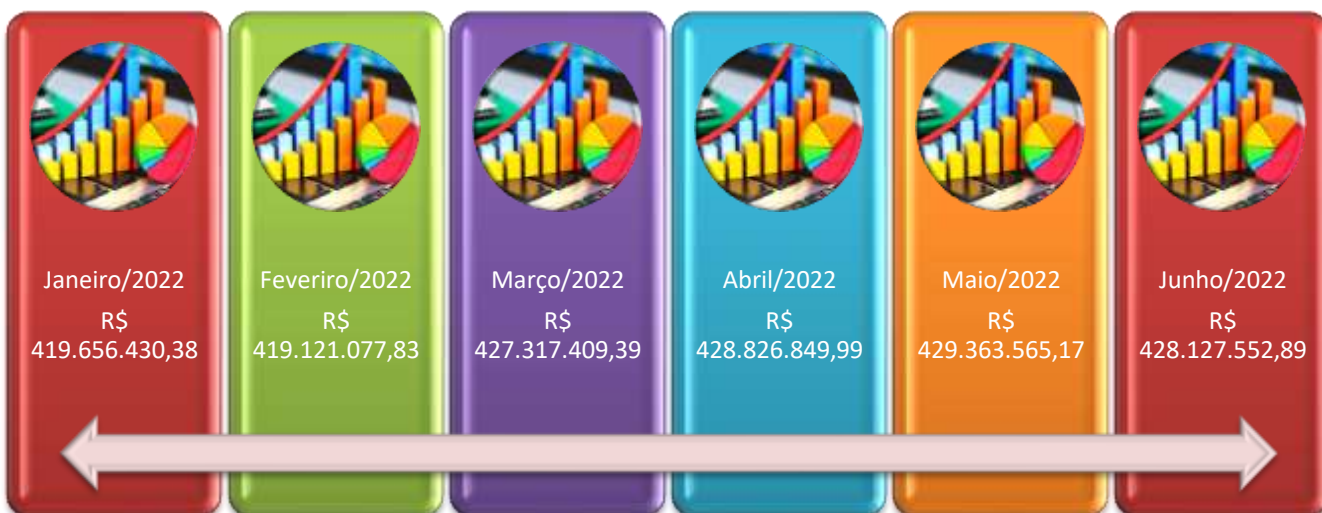


**Principais Índices de Renda Variável**

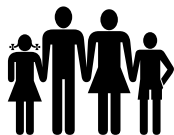




## 7- CARTEIRA DE INVESTIMENTOS



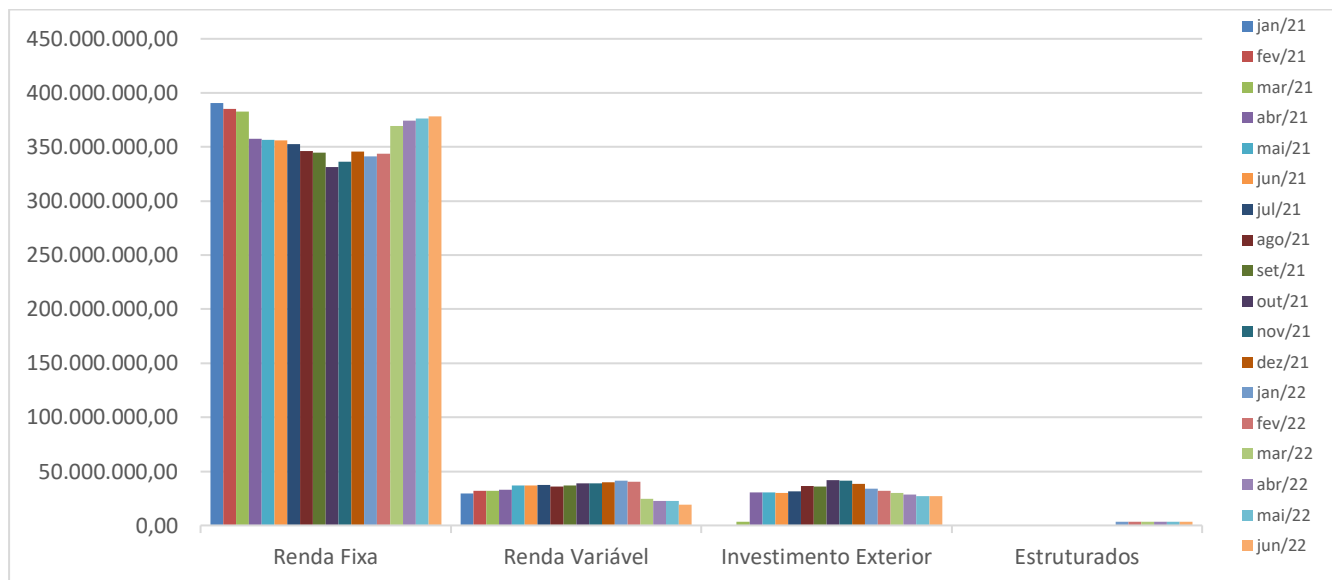




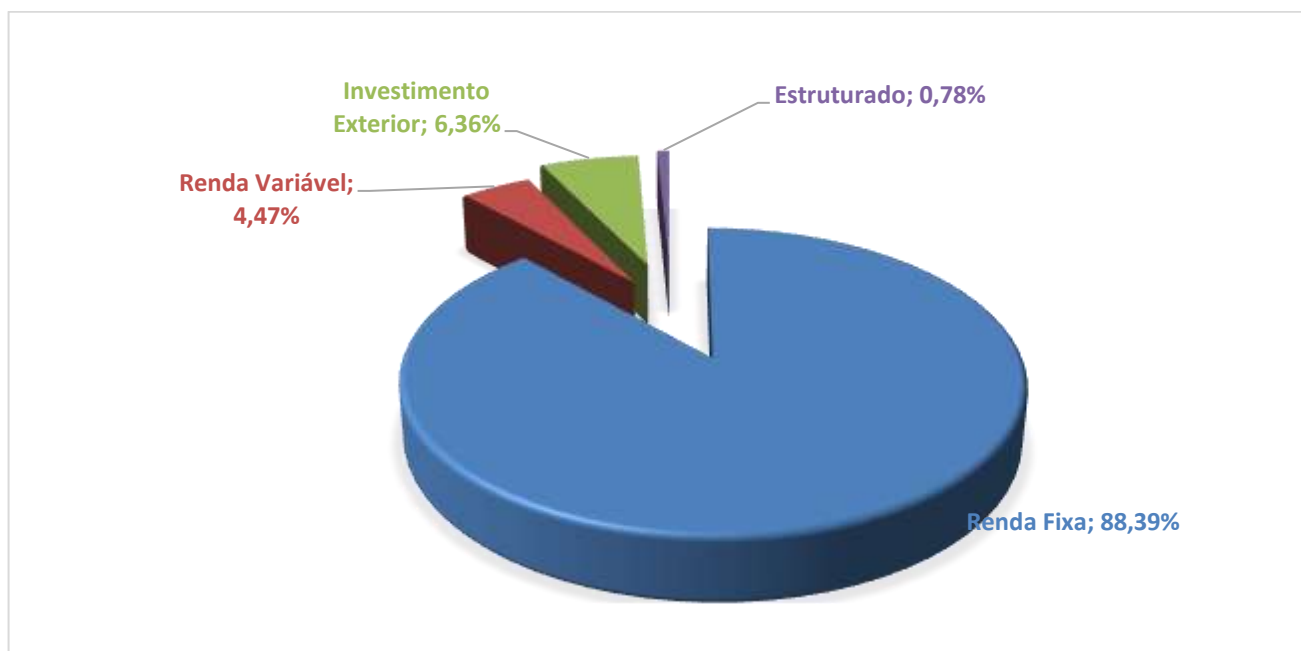
# Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

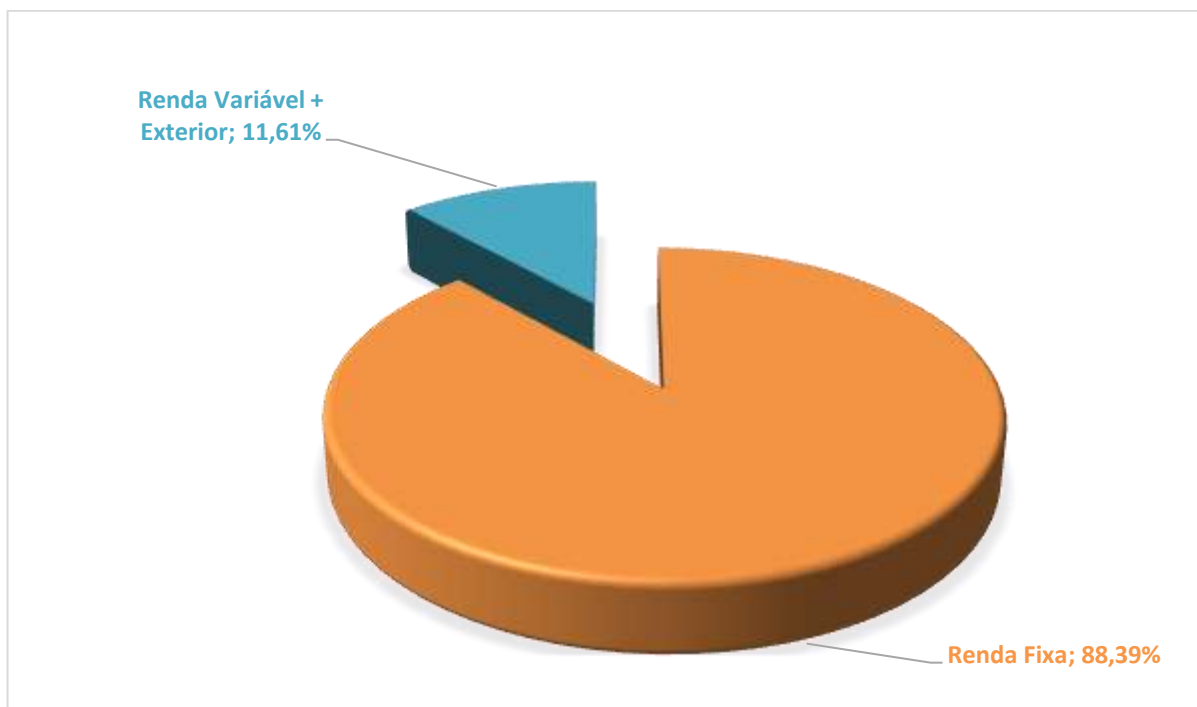
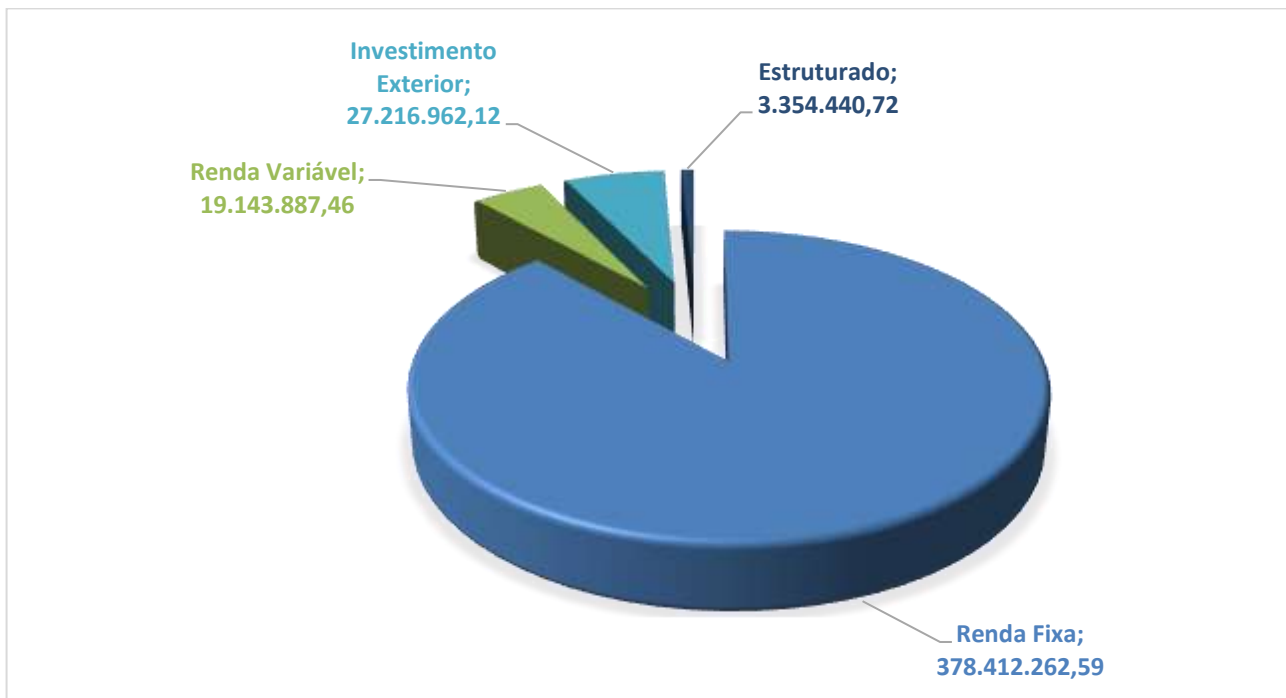
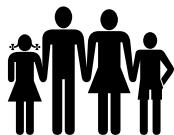
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

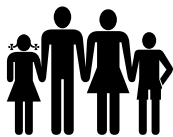
A composição da carteira de investimentos do IPMU no encerramento do mês atende aos requisitos previstos em Lei e cumpre a Política Anual de Investimentos – PAI 2022, elaborada pelos membros do Comitê de Investimentos, aprovada pelos membros do Conselho de Administração e ratificada pelos membros do Conselho Fiscal.



A carteira de investimentos do IPMU está segregada entre os segmentos de renda fixa (88,39%), renda variável (4,47%), alocação no investimento no exterior (6,36%) e fundos estruturados/multimercado (0,78%), dentro dos limites permitidos pela Resolução CMN nº 3922/2010 e compatível com os requisitos estabelecidos na Política de Investimentos – PAI 2022.





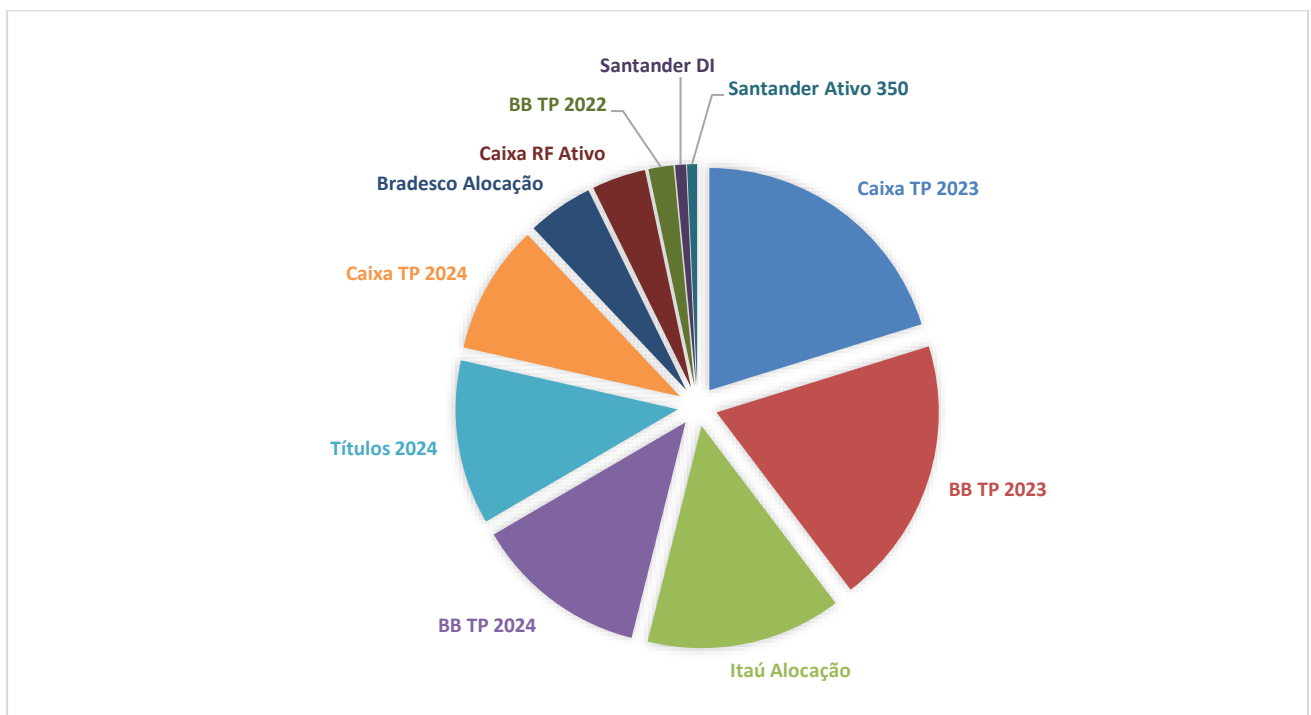


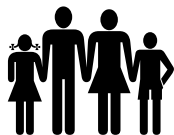
**Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU**  
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

Os investimentos do IPMU demonstram uma “**gestão moderada**”, com exposição em fundos compostos por 100% títulos públicos, diversificados em vértices de curto, médio e longo prazo. Os investimentos em **Renda Fixa** estão diversificados, com concentração em maior volume em “IPCA” seguido de “IMA-B Total”. De forma geral, apresentando resultados compatíveis com o desempenho do mercado.

A maioria dos fundos de **Renda Fixa** (11 fundos) da carteira de investimentos do IPMU são fundos “renda fixa ativa”, onde o gestor pode atuar de forma mais abrangente, comprando e vendendo títulos públicos ou privados dos mais variados vértices. O Comitê de Investimentos tem acompanhado de perto o desempenho desses fundos, de forma que aquele que apresente melhor desempenho receba novos aportes, enquanto aqueles que apresentem desempenho ruim sejam alvo de resgates.

Ordem	Fundo de Renda Fixa	CNPJ	Resolução 4963/2021	% PL
1	BB Previdenciário RF TP 2022	24.117.278/0001-01	Artigo 7º I B	100%
2	BB Previdenciário RF TP 2023	15.486.093/0001-83	Artigo 7º I B	100%
3	BB Previdenciário RF TP 2024	44.345.590/0001-60	Artigo 7º I B	100%
4	Bradesco FIC FI Alocação Dinâmica	28.515.874/0001-09	Artigo 7º III A	60%
5	Caixa Brasil TP 2023	44.683.378/0001-02	Artigo 7º I B	100%
6	Caixa Brasil TP 2024	20.139.595/0001-78	Artigo 7º I B	100%
7	Caixa Brasil RF Ativo	35.536.532/0001-22	Artigo 7º III A	60%
8	Itaú Institucional Alocação Dinâmica	21.838.150/0001-49	Artigo 7º I B	100%
9	Santander RF Referenciado DI Institucional Premium (150)	02.224.354/0001-45	Artigo 7º III A	60%
10	Santander Ativo Renda Fixa (350)	26.507.132/0001-06	Artigo 7º III A	60%
11	Carteira de Títulos Públicos 2024		Artigo 7º I A	100%

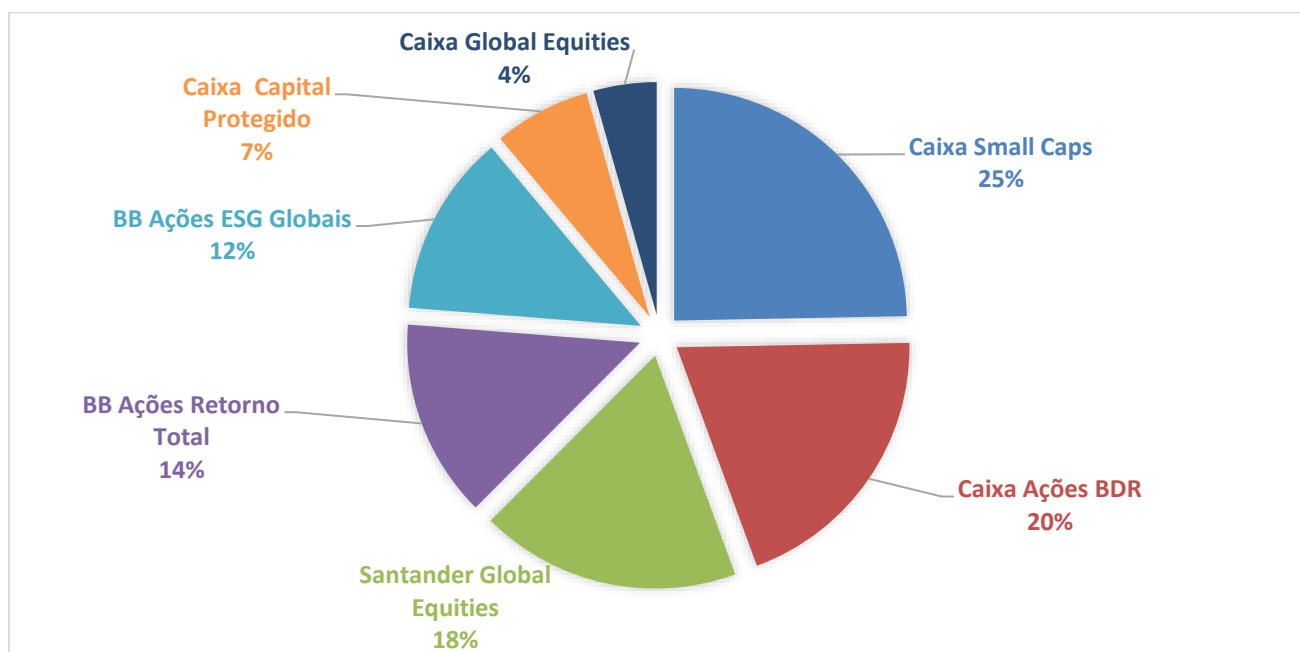


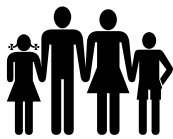


**Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU**  
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

Os investimentos em **Renda Variável** (7 fundos) estão distribuídos em “Small Caps”, “BDR” e “Estruturados/Multimercado”. A aplicação neste segmento de investimentos vem evoluindo ao longo dos anos, pensando em um horizonte de médio e longo prazo, estratégia adotada pelo Comitê de Investimentos, elevou a aplicação no segmento de **0,00%** do PL em 2019 para **7,18%** do PL no final de 2020, para **18,44%** do PL no final de 2021, e encerrou o mês em **18,00%**. Já em 2022 diante da grande volatilidade do mercado, a estratégia adotada pelo Comitê de Investimentos foi de diminuir a exposição neste segmento, fechando o mês em **11,61%**.

Ordem	Fundos Renda Variável	CNPJ	Resolução 4963/2021	% PL
1	BB Retorno Total FIC Ações	09.005.805/0001-00	Artigo 8º I	30%
2	BB Ações ESG Globais	22.632.237/0001-28	Artigo 9º III	10%
3	Caixa FI Ações Small Caps	15.154.220/0001-47	Artigo 8º I	30%
4	Caixa FIC FIM Multigestor Global Equities IE	39.528.038/0001-77	Artigo 9º II	10%
5	Caixa Ações BDR Nível I	17.502.937/0001-68	Artigo 9º III	10%
6	Caixa Capital Protegido Bolsa de Valores	44.683.343/0001-73	Artigo 10º I	10%
7	Santander Global Equiteis Dólar Master	17.804.792/0001-50	Artigo 9º II	10%



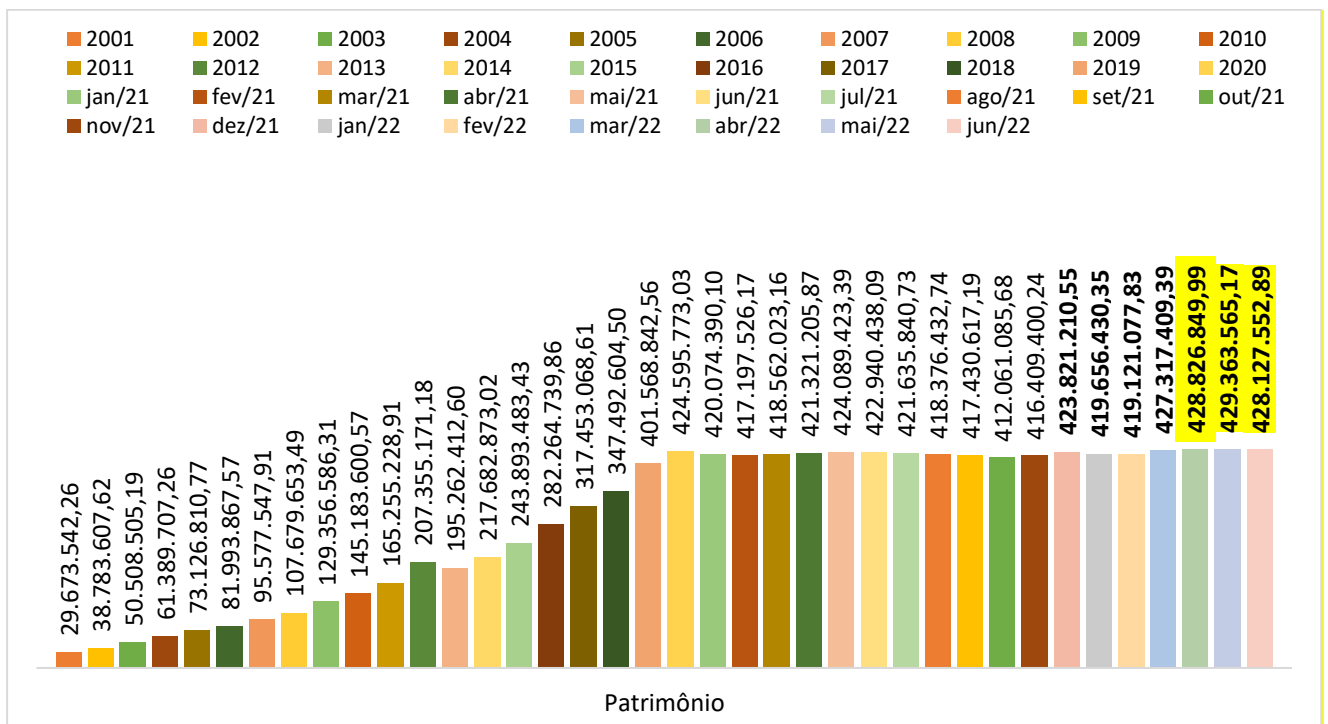


## 8- EVOLUÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

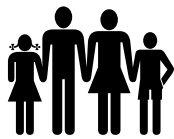
A evolução dos investimentos do IPMU dos últimos meses reflete a desvalorização acentuada no primeiro trimestre de 2020, com alguns períodos de recuperação, desde o ano de 2020, resultado devido à volatilidade dos mercados financeiros em decorrência do Coronavírus.

O ano de 2021 não foi favorável aos investimentos, devido à continuidade das incertezas na recuperação das economias (externa e doméstica) em decorrência da Covid-19 e no cenário doméstico as perspectivas de controle fiscal.

O ano de 2022 inicia com retração nos investimentos, reflexo da grande volatilidade dos mercados financeiros. De acordo com os analistas, existe a possibilidade de haver novos períodos de retração no patrimônio do IPMU, reproduzindo a volatilidade dos mercados, considerando que a carteira de investimentos apresenta exposição em ativos de alta volatilidade, principalmente os que apresentam vértices mais longos. Com a diversificação nos ativos que compõem os investimentos do IPMU, as retrações poderão ser menores, com a possibilidade de rápida recuperação, mesmo que de forma gradual.





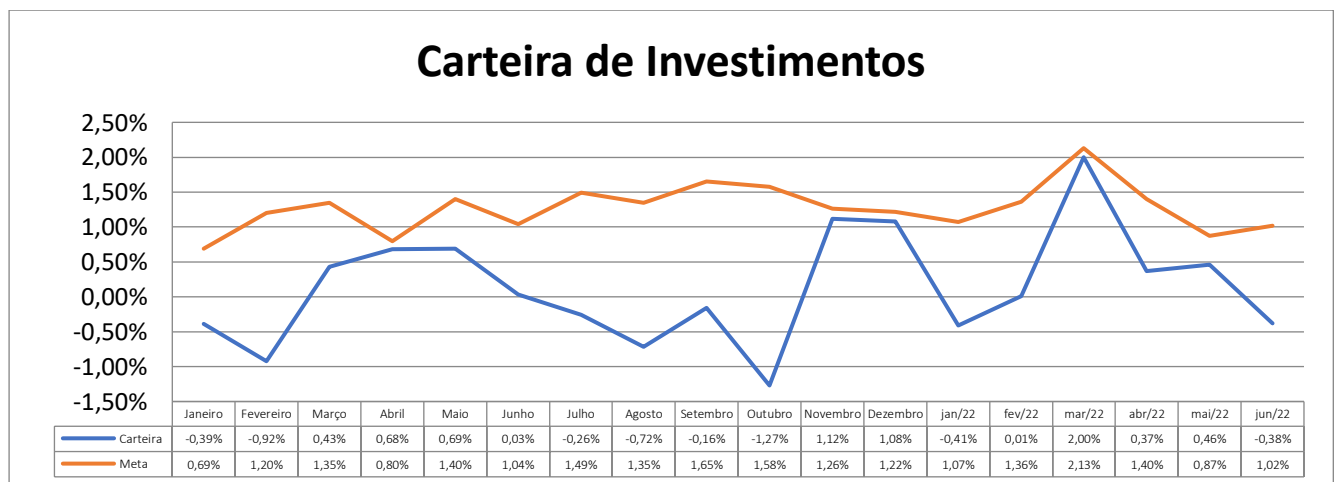
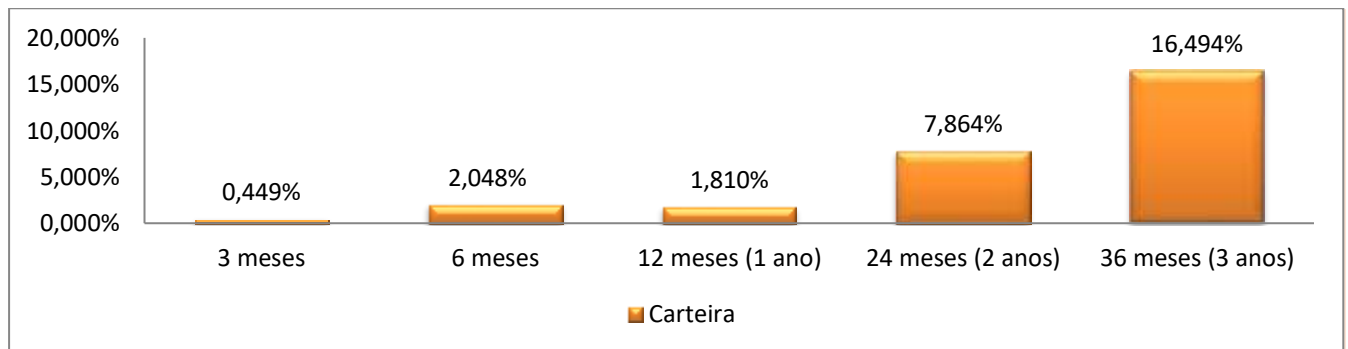


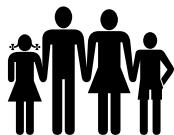
## Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

O retorno acumulado na carteira de investimentos do IPMU em 2020 não superou a “**meta atuarial**” devido as conjunturas dos mercados financeiros que foram fortemente afetados pela pandemia do Covid 19. Esta situação permaneceu em 2021. Em 2022, a rentabilidade nominal da “carteira de investimentos” no meses de **jan/22 (-0,41%)**, **fev/22 (0,01%)**, **mar/22 (2,00%)**, **abr/22 (0,37%)**, **maio/22 (0,46%)**, **junho (-0,38%)** e **2022 (2,46%)**, foram de percentuais muito inferiores em relação a “meta atuarial” do período de (INPC + 4,85% a.a) **8,10%** refletindo a grande volatilidade do mercado financeiro, em especial nos investimentos no exterior.

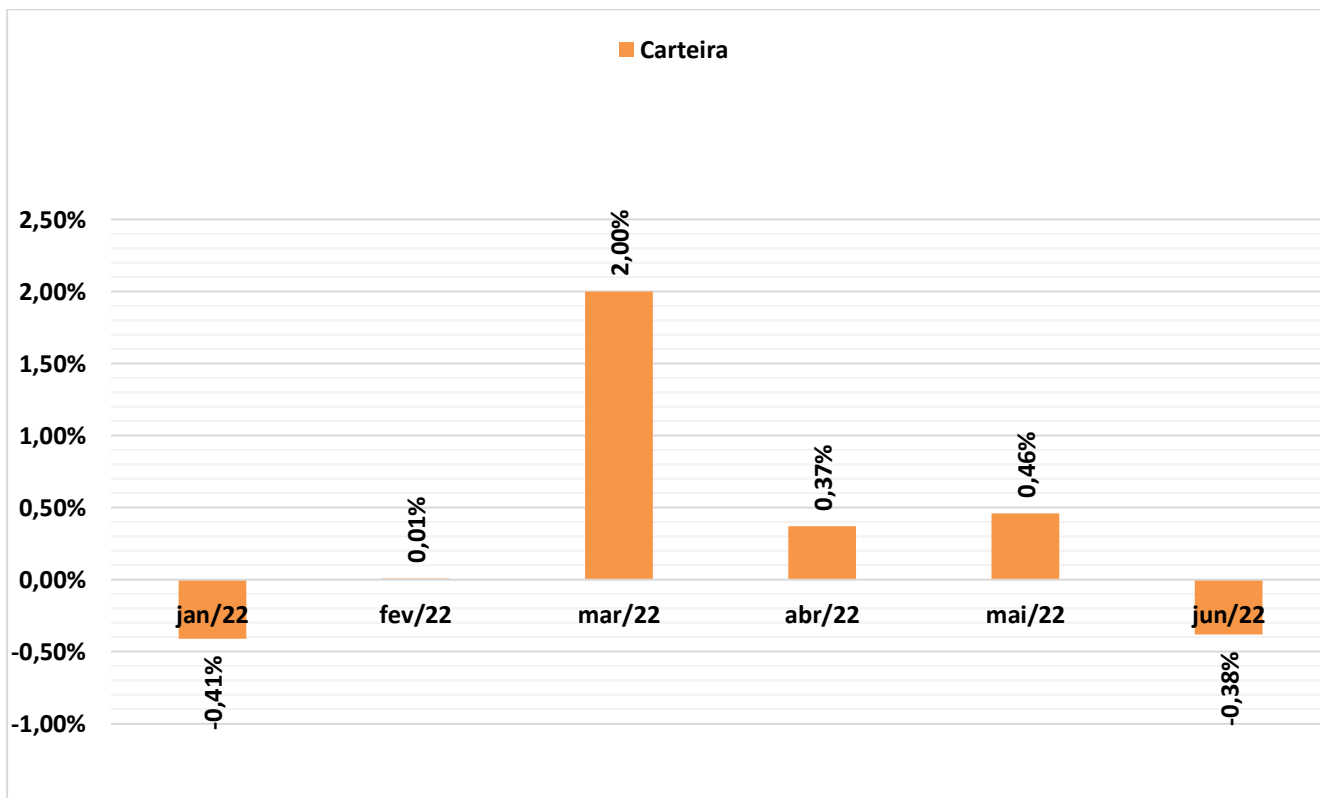
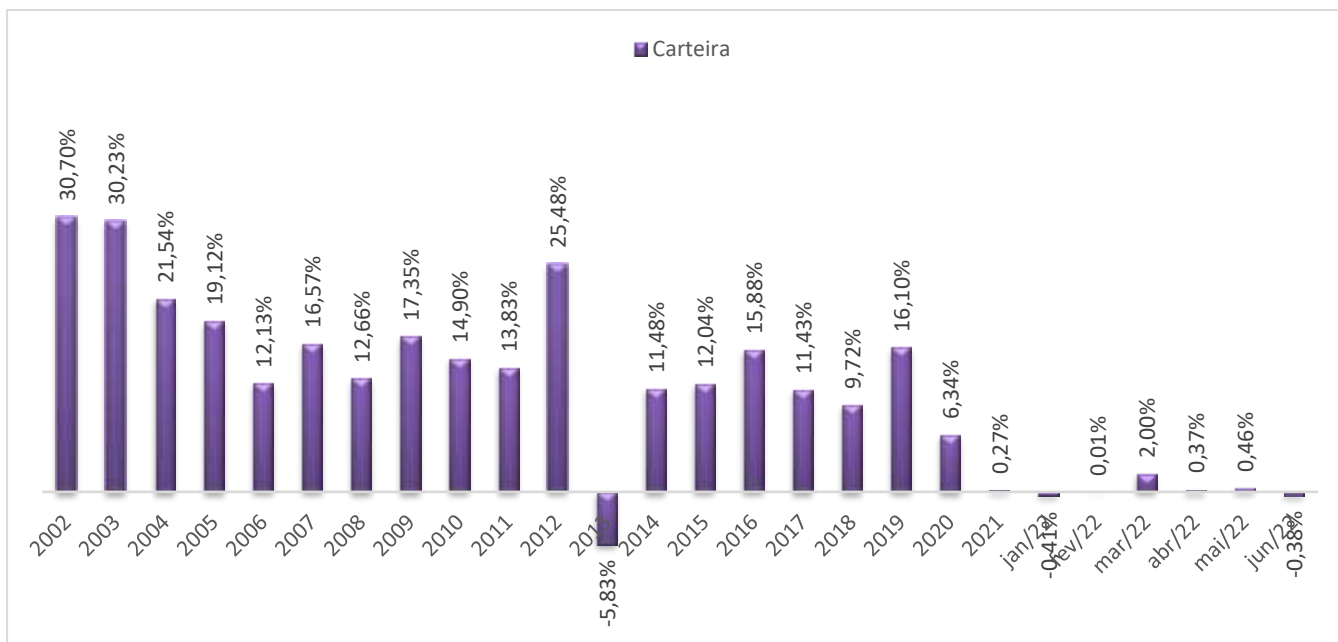
Desde 2020 vivemos momentos de grande volatilidade causada por uma crise sanitária, que reflete na economia, diante das incertezas quanto ao fim da pandemia. Com dificuldade de estabelecimento de expectativas confiáveis, os prêmios de riscos tendem a crescer e os mercados ficam com fortes volatilidades. No Brasil tem fatores/aspectos com forte influência sobre os mercados: situação das contas públicas, questões políticas, questões fiscais, continuidade de auxílios emergenciais, crescimento da inflação e a postura de autoridade monetária do Banco Central.

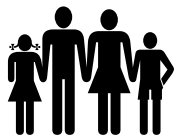




# Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

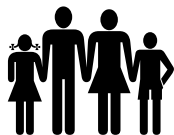




## 9- COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

A Carteira de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU é composta por **17 (dezesesseis)** fundos de investimentos e por **01** Carteira de Títulos Públicos com vencimento para 2024.

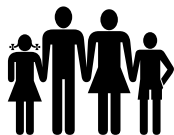
Ordem	Fundo	CNPJ	Resolução 4963/2021	% PL
1	BB Previdenciário RF TP 2022	24.117.278/0001-01	Artigo 7º I B	100%
2	BB Previdenciário RF TP 2023	15.486.093/0001-83	Artigo 7º I B	100%
3	BB Previdenciário RF TP 2024	44.345.590/0001-60	Artigo 7º I B	100%
4	BB Retorno Total FIC Ações	09.005.805/0001-00	Artigo 8º I	30%
5	BB Ações ESG Globais	22.632.237/0001-28	Artigo 9º III	10%
6	Bradesco FIC FI Alocação Dinâmica	28.515.874/0001-09	Artigo 7º III A	60%
7	Caixa Brasil Títulos Públicos 2023	44.683.378/0001-02	Artigo 7º I B	100%
8	Caixa Brasil Títulos Públicos 2024	20.139.595/0001-78	Artigo 7º I B	100%
9	Caixa Brasil Renda Fixa Ativo	35.536.532/0001-22	Artigo 7º III A	60%
10	Caixa FI Ações Small Caps	15.154.220/0001-47	Artigo 8º I	30%
11	Caixa FIC FIM Multigestor Global Equities IE	39.528.038/0001-77	Artigo 9º II	10%
12	Caixa Ações BDR Nível I	17.502.937/0001-68	Artigo 9º III	10%
13	Caixa Capital Protegido Bolsa de Valores	44.683.343/0001-73	Artigo 10º I	10%
14	Itaú Institucional Renda Fixa Referenciado DI	00.832.435/0001-00	Artigo 7º III A	60%
15	Santander RF Ref. DI Institucional Premium (150)	02.224.354/0001-45	Artigo 7º III A	60%
16	Santander Ativo Renda Fixa (350)	26.507.132/0001-06	Artigo 7º III A	60%
17	Santander Global Equiteis Dólar Master	17.804.792/0001-50	Artigo 9º II	10%
18	Carteira de Títulos Públicos 2024		Artigo 7º I A	100%



## 10- RENTABILIDADE

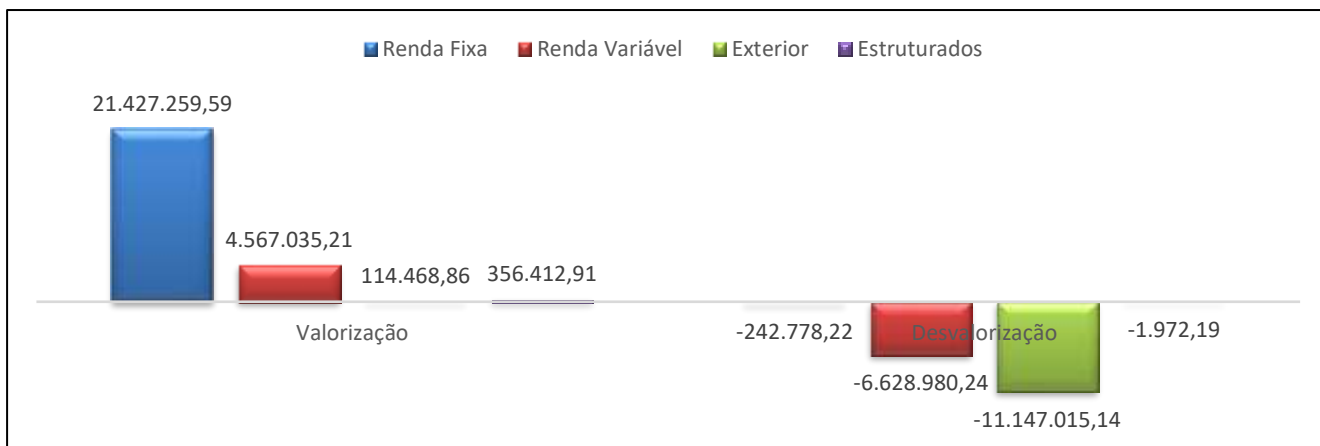
O patrimônio do IPMU apresentou variação **negativa** no mês, refletindo a grande volatilidade dos mercados financeiros:

	Fundo	CNPJ	Cota 31/05/2022	Cota 30/06/2022	Rentabilidade
1	BB Previdenciário RF TP 2022	24.117.278/0001-01	1,970540435	1,976603140	0,3077%
2	BB Previdenciário RF TP 2023	15.486.093/0001-83	2,757115503	2,766446566	0,3384%
3	BB Previdenciário RF TP 2024	44.345.590/0001-60	1,055221477	1,057523928	0,2182%
4	BB Retorno Total FIC Ações	09.005.805/0001-00	1,198706248	1,056828248	-11,8359%
5	BB Ações ESG Globais	22.632.237/0001-28	2,030599581	2,030971276	0,0183%
6	Bradesco FIC FI Alocação Dinâmica	28.515.874/0001-09	1,334916200	1,339228200	0,32302%
7	Caixa Brasil Título Público 2023	44.683.378/0001-02	1,026696140	1,030003284	0,32212%
8	Caixa Brasil Título Público 2024	20.139.959/0001-78	1,606019000	1,609575000	0,22142%
9	Caixa Brasil RF Ativo	35.536.532/0001-22	1.093,979399000	1.094,915966000	0,0856%
10	Caixa FI Ações Small Caps	15.154.220/0001-47	1,550507000	1,297948000	-16,2888%
11	Caixa FIC FIM Multigestor Global Equities IE	39.528.038/0001-77	753,248859000	764,840805770	1,5389%
12	Caixa Ações BDR Nível I	17.502.937/0001-68	4,903359000	4,943933000	0,8275%
13	Caixa Capital Protegido Bolsa de Valores	44.683.343/0001-73	1,118053000	1,120565460	0,2247%
14	Itaú Institucional Referenciado DI	00.832.435/0001-00	3.510,768116000	3.549,222691000	1,0953%
15	Santander RF Ref. DI Institucional Premium (150)	02.224.354/0001-45	205,239405800	207,418797900	1,0619%
16	Santander Ativo Renda Fixa (350)	26.507.132/0001-06	13,703742300	13,802007800	0,7171%
17	Santander Global Equites Dólar Master	17.804.792/0001-50	36,455936200	36,263206400	-0,5287%
18	Carteira de Títulos Públicos 2024		4.049,245526000	4.058,904137000	0,2385%



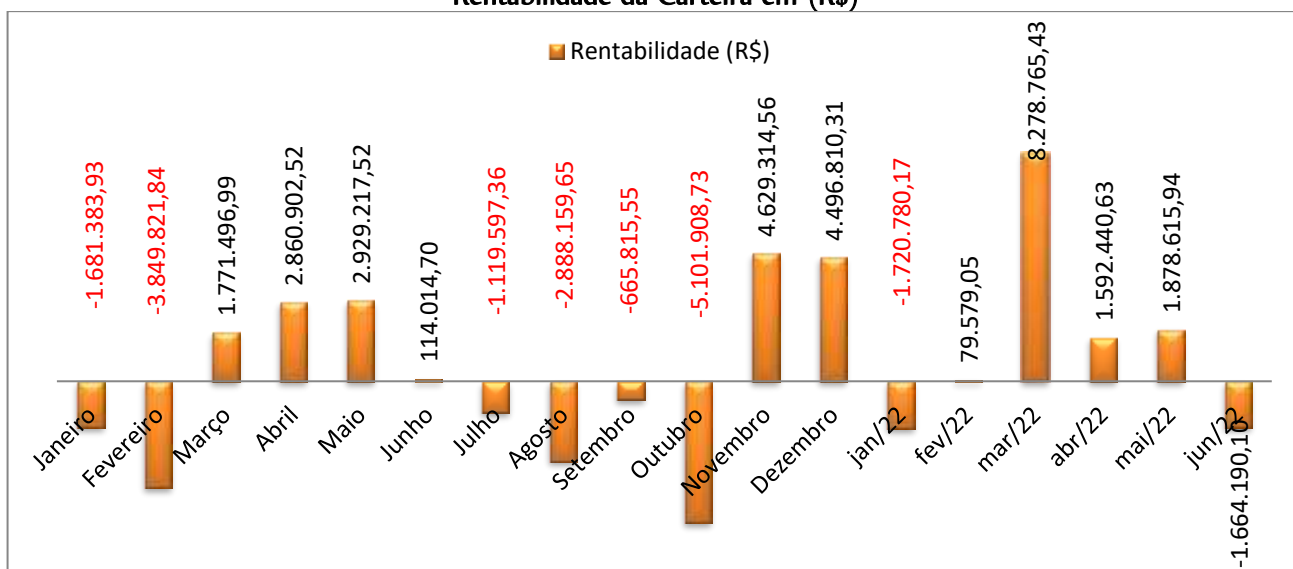
# Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

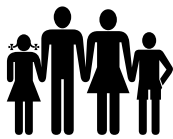


Investimentos	Enquadramento 4963/21	jun/22	% PL	Valorização	Desvalorização	Consolidado
Renda Fixa	Artigo 7º I A	45.256.781,13	10,57%	107.693,52	0,00	107.693,52
Renda Fixa	Artigo 7º I B	240.746.000,23	56,23%	674.092,97	0,00	674.092,97
Renda Fixa	Artigo 7º III A	92.409.481,23	21,58%	791.075,15	0,00	791.075,15
Renda Variável	Artigo 8º I	19.143.887,46	4,47%	0,00	-3.311.363,49	-3.311.363,49
Investimento Exterior	Artigo 9º II	11.143.024,06	2,60%	32.926,49	-47.676,06	-14.749,57
Investimento Exterior	Artigo 9º III	16.073.938,06	3,75%	81.542,37	0,00	81.542,37
Fundos Estruturados	Artigo 10 I	3.354.440,72	0,78%	7.518,95	0,00	7.518,95
<b>Total</b>		<b>428.127.552,89</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.694.849,45</b>	<b>-3.359.039,55</b>	<b>-1.664.190,10</b>

### Rentabilidade da Carteira em (R\$)







## 11- CONTROLE DE RISCO

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado.

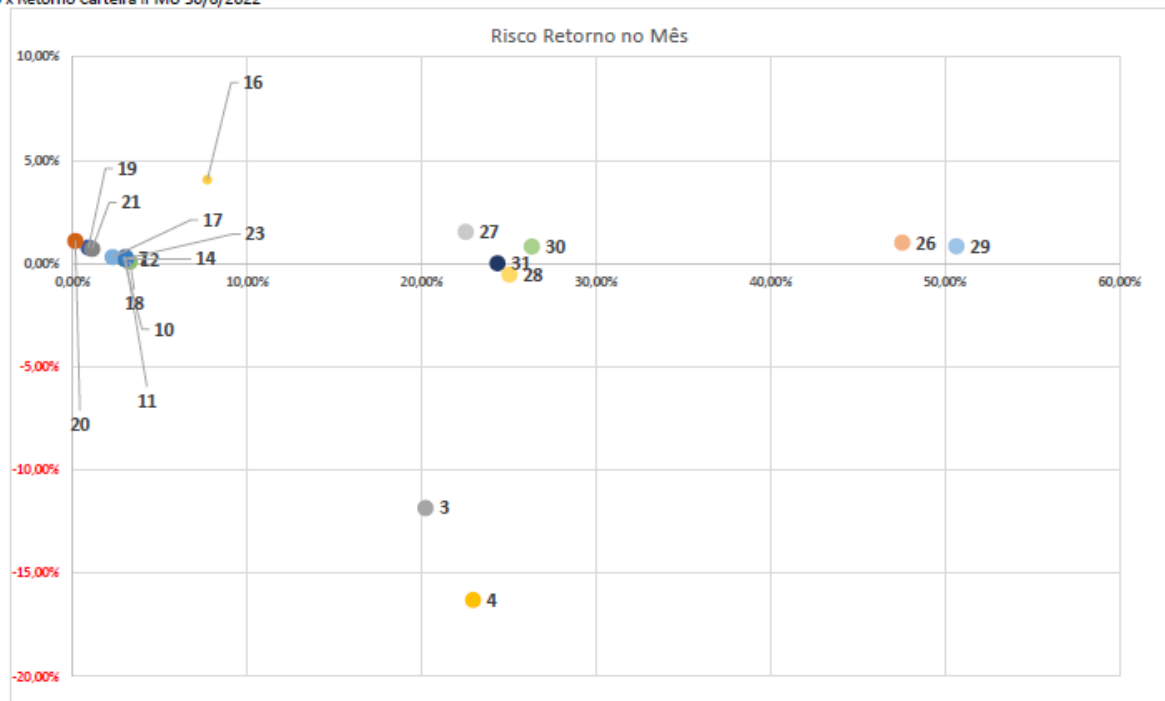
Qualquer aplicação financeira está sujeita à incidência de fatores de riscos que podem afetar adversamente o seu retorno. Dessa forma, os responsáveis pela gestão financeira dos recursos do IPMU devem exercer o acompanhamento e controle sobre esses riscos.

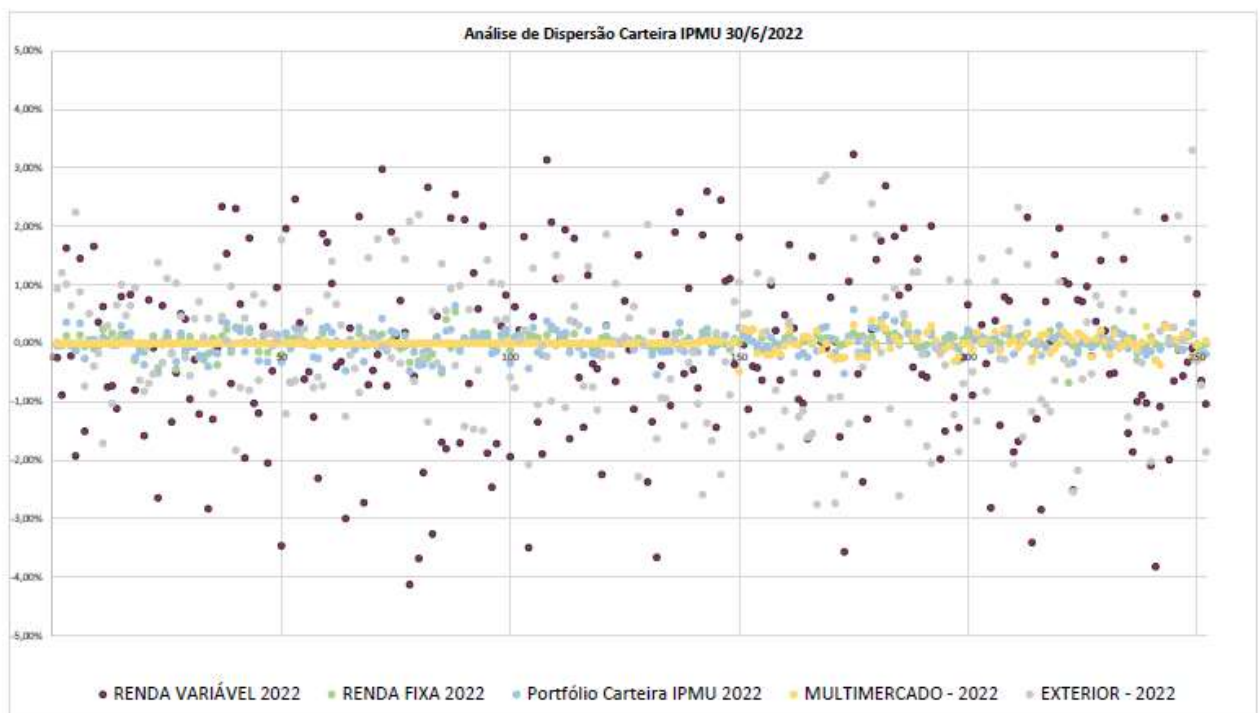
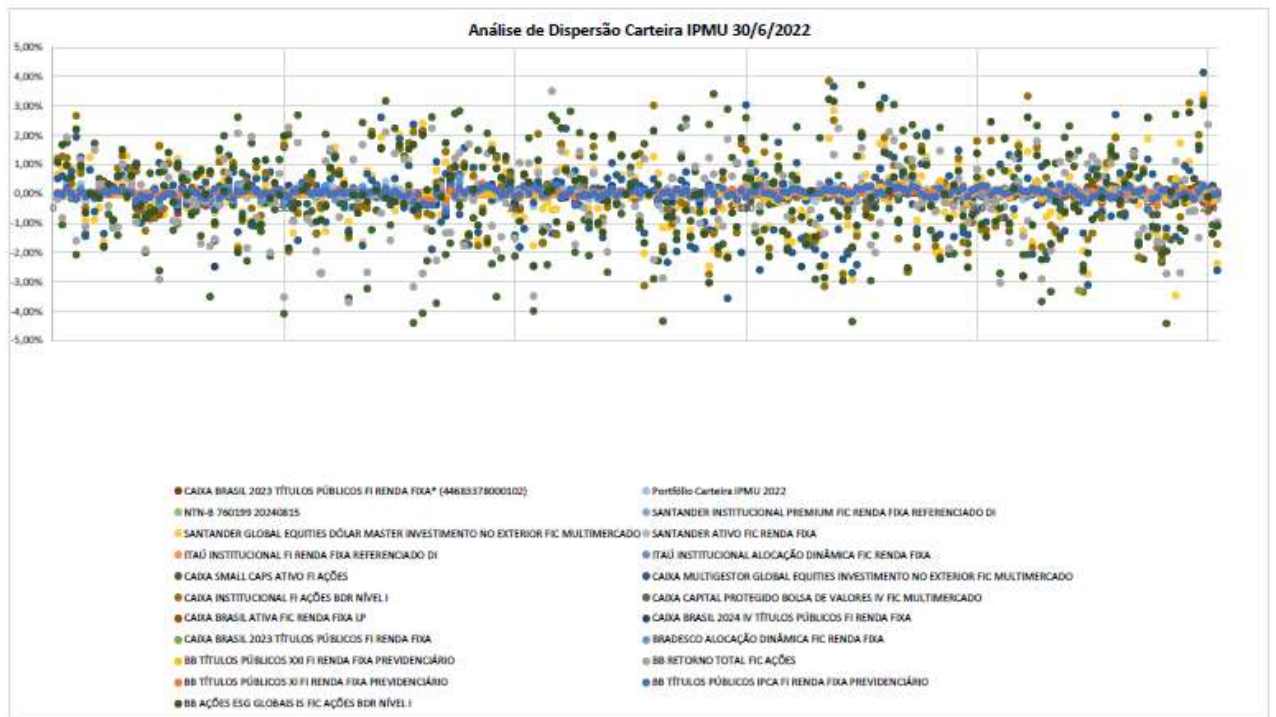
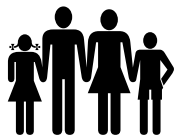
Com relação ao risco de mercado (risco inerente a todas as modalidades de aplicações financeiras disponíveis no mercado financeiro) corresponde à incerteza em relação ao resultado de um investimento financeiro ou de uma carteira de investimentos, em decorrência de mudanças futuras nas condições de mercado. É o risco de variações, oscilações nas taxas e preços de mercado (taxa de juros, preços de ações e outros índices). É ligado às oscilações do mercado financeiro.

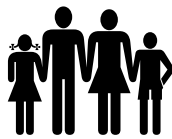
Apesar de todas as aplicações possuírem certo grau de risco, que pode ou não ser equivalente ao retorno pretendido, é possível tomar algumas medidas visando a redução do risco da carteira ao mesmo tempo em que potencializa os retornos, como, por exemplo, diversificando.

Os riscos da Carteira de Investimentos do IPMU são baixos e a diversificação tornou-se mais do que uma opção para os investidores, tornou-se uma obrigação. Quem não diversificar os investimentos corre o risco de ter resultados insatisfatórios que podem comprometer uma carteira ou um fundo de investimentos.

Risco x Retorno Carteira IPMU 30/6/2022

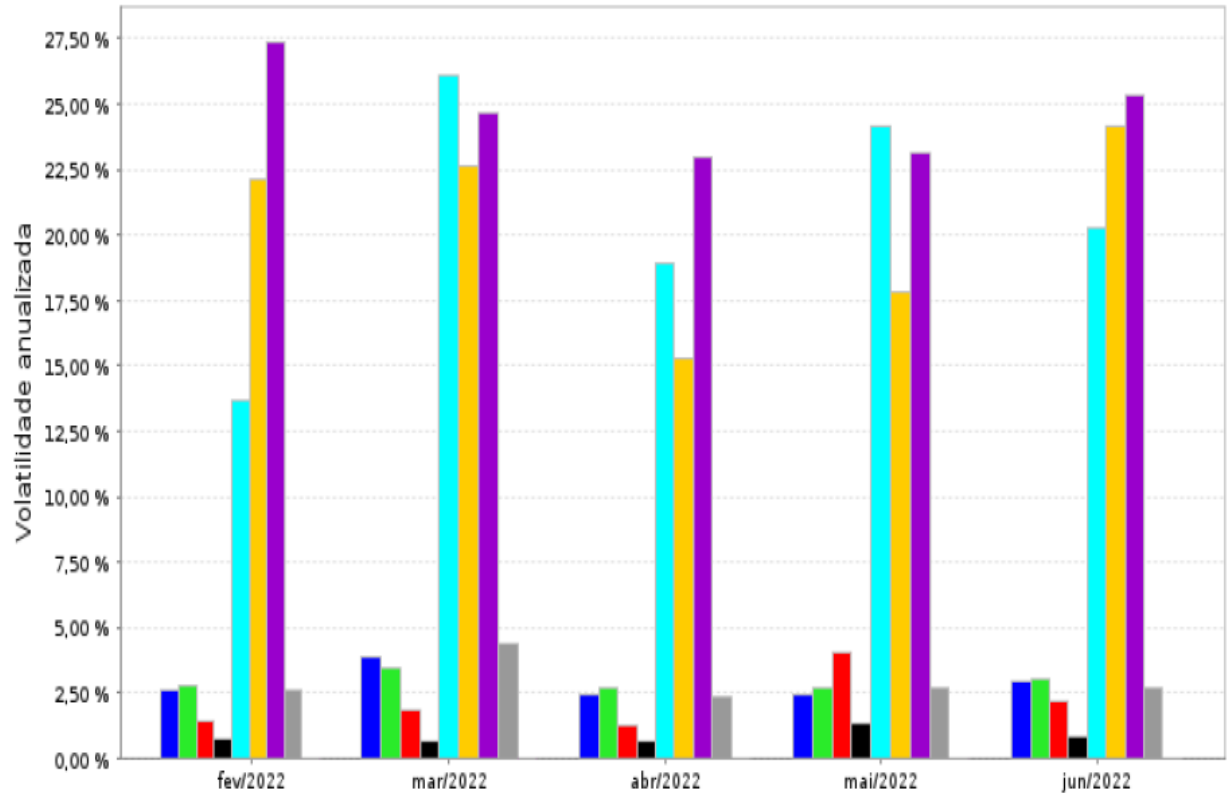




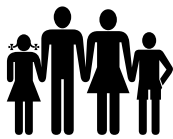


GRÁFICO

Volatilidade mensal anualizada de Fev/2022 a Jun/2022 (mensal)



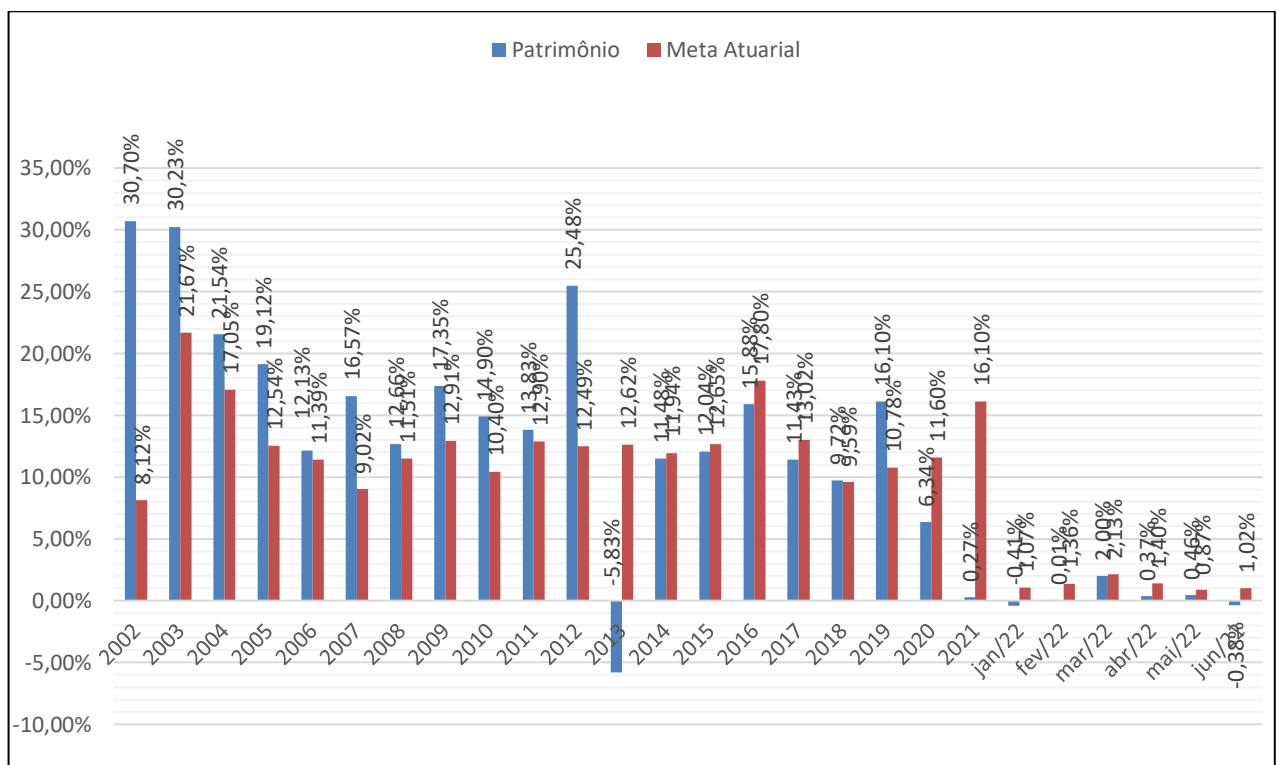
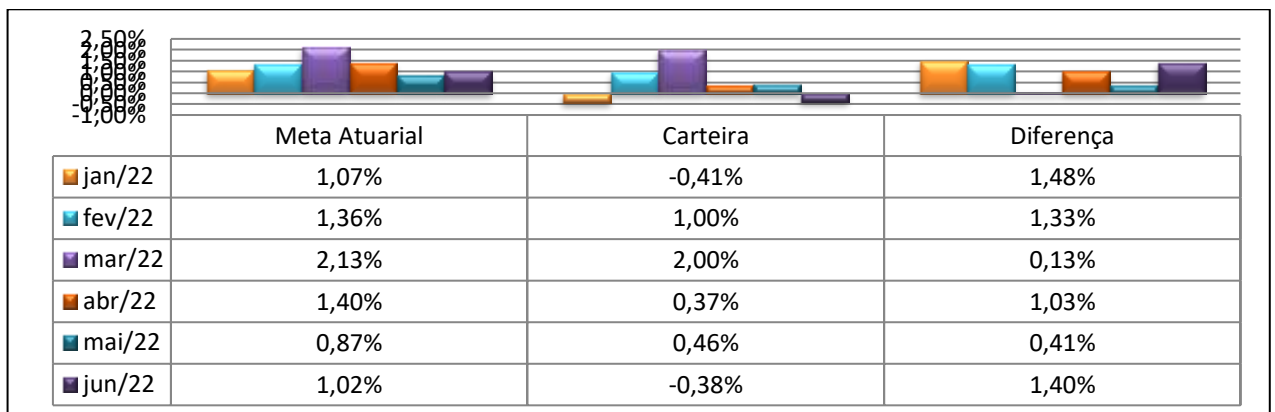
Ativo	Retorno	Volatilidade	Mínimo	Máximo
art. 10 I - res. 4963_2021	1,18 %	2,98 %	2,46 %	3,85 %
art. 7 I a - res. 4963_2021	6,20 %	2,96 %	2,69 %	3,44 %
art. 7 I b - res. 4963_2021	4,93 %	2,47 %	1,25 %	4,08 %
art. 7 III a - res. 4963_2021	4,01 %	0,90 %	0,68 %	1,31 %
art. 8 I - res. 4963_2021	-16,70 %	21,89 %	13,71 %	26,06 %
art. 9 II - res. 4963_2021	-19,14 %	20,38 %	15,29 %	24,16 %
art. 9 III - res. 4963_2021	-18,62 %	24,30 %	22,97 %	27,40 %
Portfólio Carteira IPMU 2022	2,75 %	3,09 %	2,34 %	4,41 %
CDI	4,67 %	0,06 %	0,00 %	0,03 %

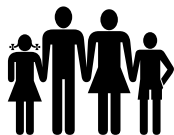


## 12- META ATUARIAL

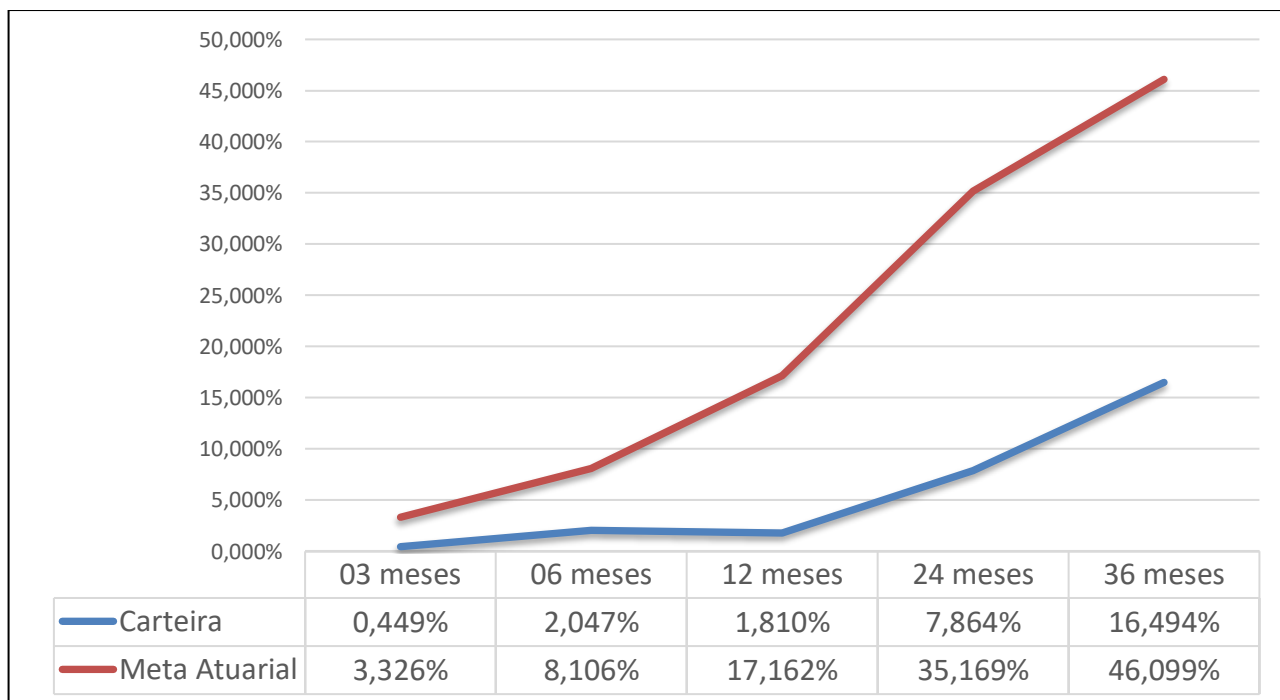
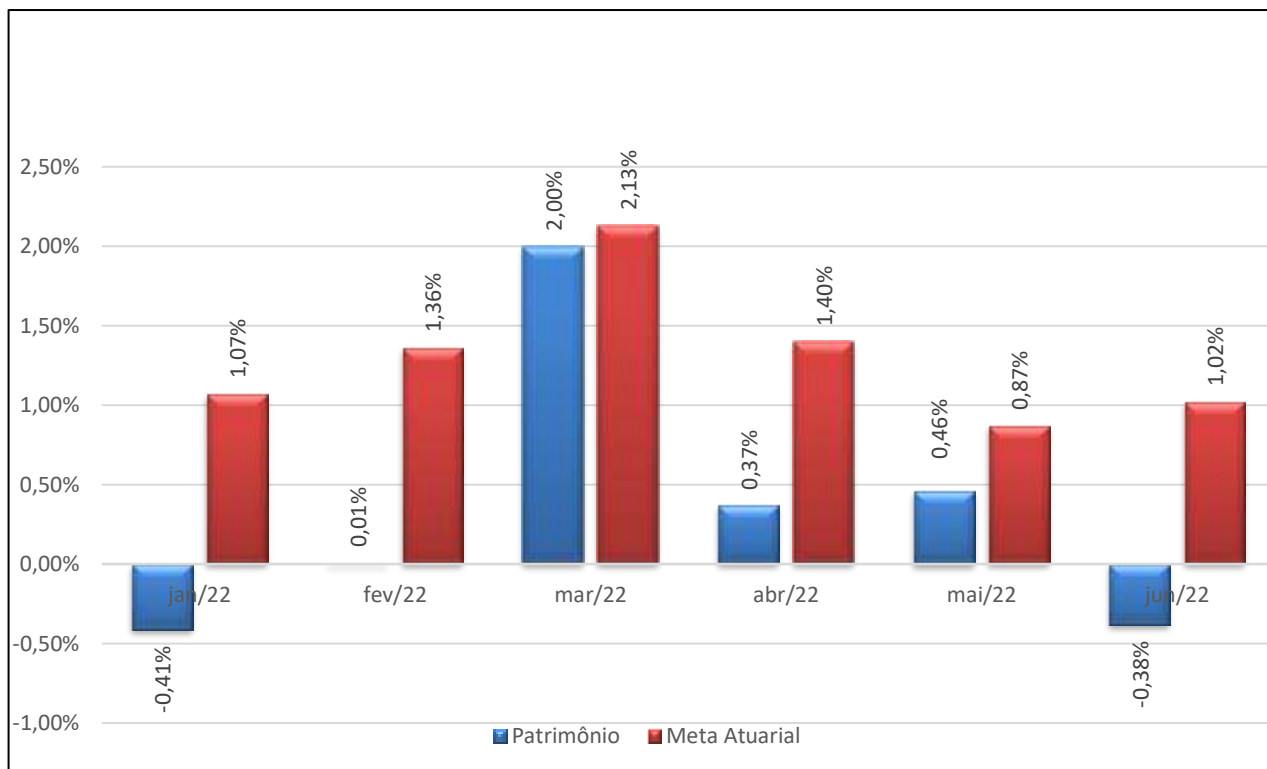
A Portaria MF nº 464/2018, que estabelece as normas aplicáveis às avaliações atuariais dos RPPSs, determina que a taxa atuarial de juros a ser utilizadas nas Avaliações Atuariais seja o menor percentual dentre o valor esperado da rentabilidade futura dos investimentos dos ativos e a taxa de juros parâmetro.

**Meta atuarial** é a rentabilidade mínima que um **RPPS** precisa auferir para que não haja perdas **atuariais** causadas pelo descasamento entre a hipótese utilizada (taxa de juros atuarial) e a rentabilidade alcançada. Para o exercício de 2022, considerando o resultado da duração o passivo do IPMU a taxa de juros definida é de 4,85% + INPC. O desempenho da carteira em 2021 não está positivo, refletindo a instabilidade do mercado financeiro em consequência da pandemia do Covid 19.

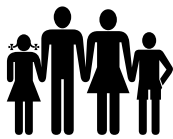




**Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU**  
 Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba





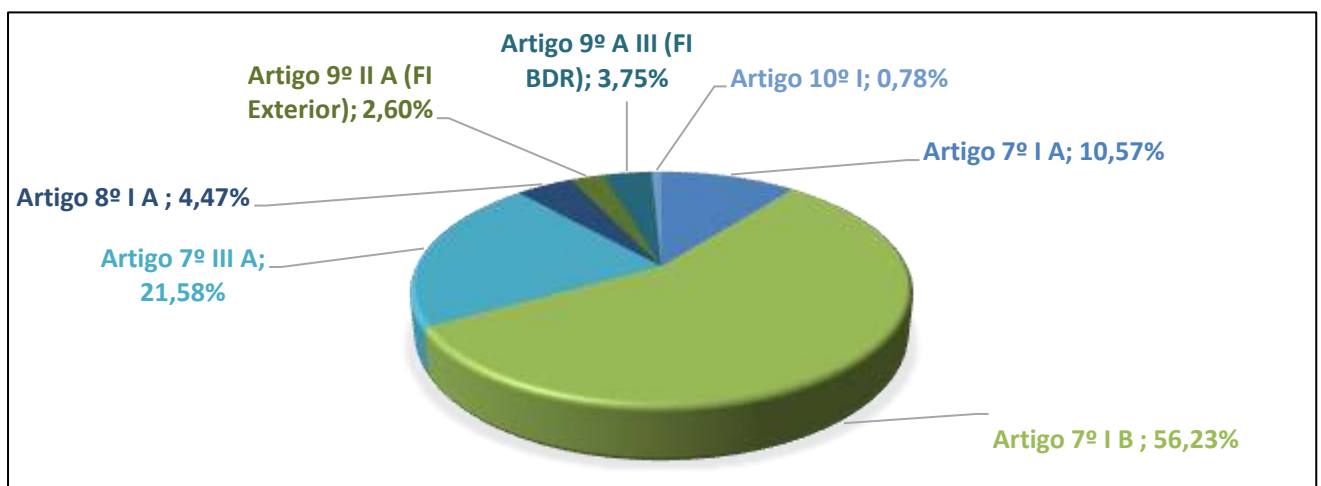
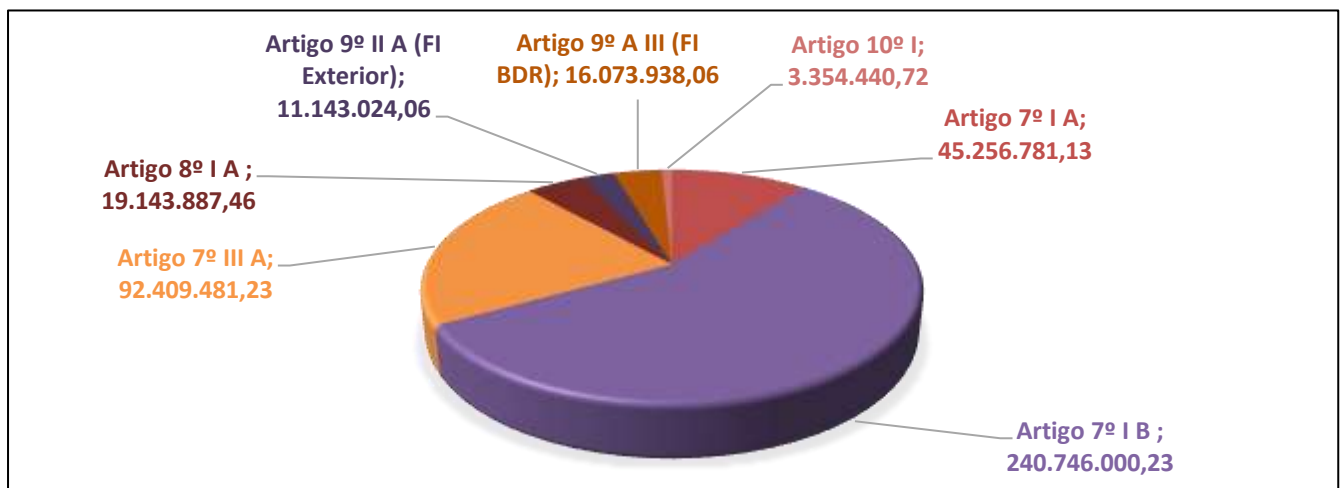


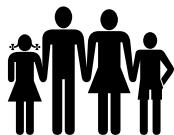
### 13- ENQUADRAMENTO

Com relação ao enquadramento, os recursos do IPMU estão corretamente distribuídos conforme os artigos da Resolução 3.922/10 alterada pelas Resoluções 4.604/17 e 4.695/18.

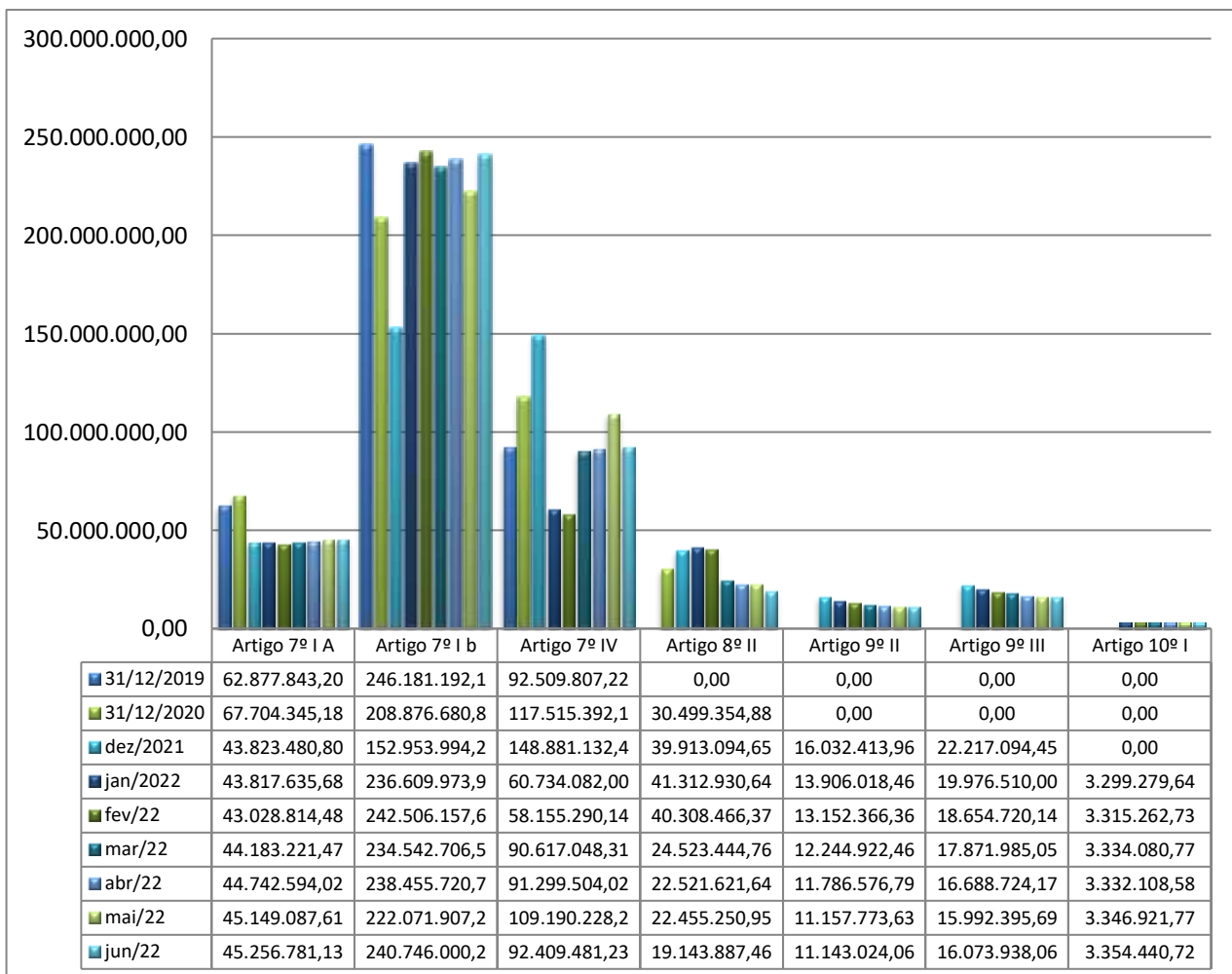
Os investimentos também estão distribuídos em atendimento aos limites estabelecidos na Política de Investimentos elaborada pelo Comitê de Investimentos, aprovada pelo Conselho de Administração e ratificada pelo Comitê de Investimentos.

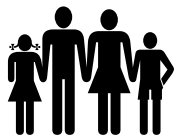
O controle desse risco será feito por meio do acompanhamento dos relatórios de investimentos e a mudança de posição se fará de forma a minimizar perdas de rentabilidade.





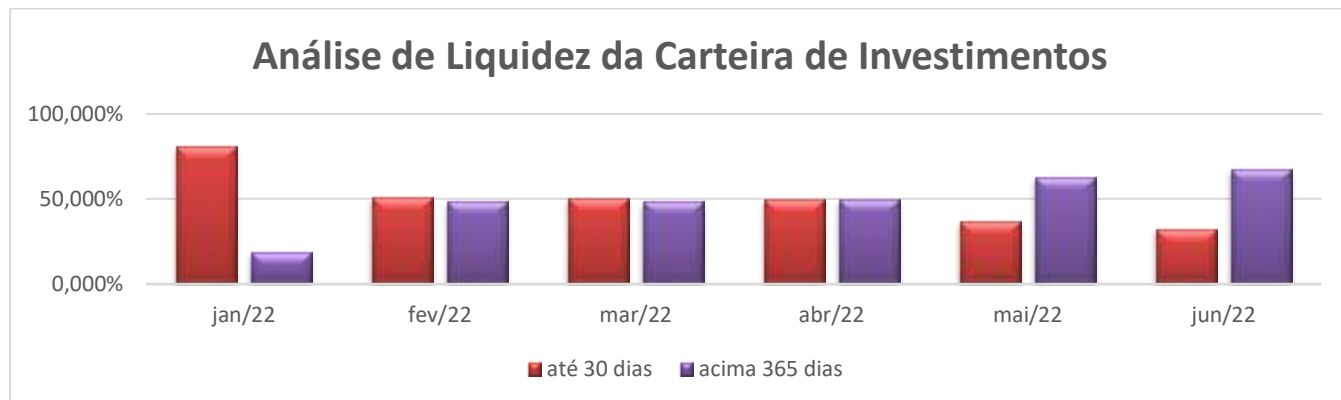
**Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU**  
 Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba





## 14- ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. Na realidade, a liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.



## 15- ALOCAÇÃO POR GESTOR

Para a diversificação de ativos, a Política de Investimentos para 2022 estabelece que o IPMU deverá manter seus recursos em no mínimo 03 (três) e no máximo 12 (doze) instituições financeiras, devidamente autorizadas a funcionar no País pelo Banco Central do Brasil, cujos gestores e administradores figurem entre os 10 (dez) primeiros colocados no ranking da Anbima – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capital, não ocorrendo limitação de alocação por gestor/administrador.

Os recursos aplicados pelo IPMU distribuem-se entre instituições financeiras objeto de prévio credenciamento, que atendem aos parâmetros traçados pela Resolução CMN nº 3.922/10 e suas atualizações e pela Portaria MPS nº 519/11.

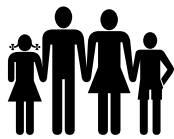
Todas as Instituições Financeiras Credenciadas pelo IPMU estão publicadas no site institucional e podem ser acessadas através do endereço eletrônico:

<https://ipmu.com.br/site/comite-de-investimentos/credenciamento-de-instituicoes-para-investimentos/>

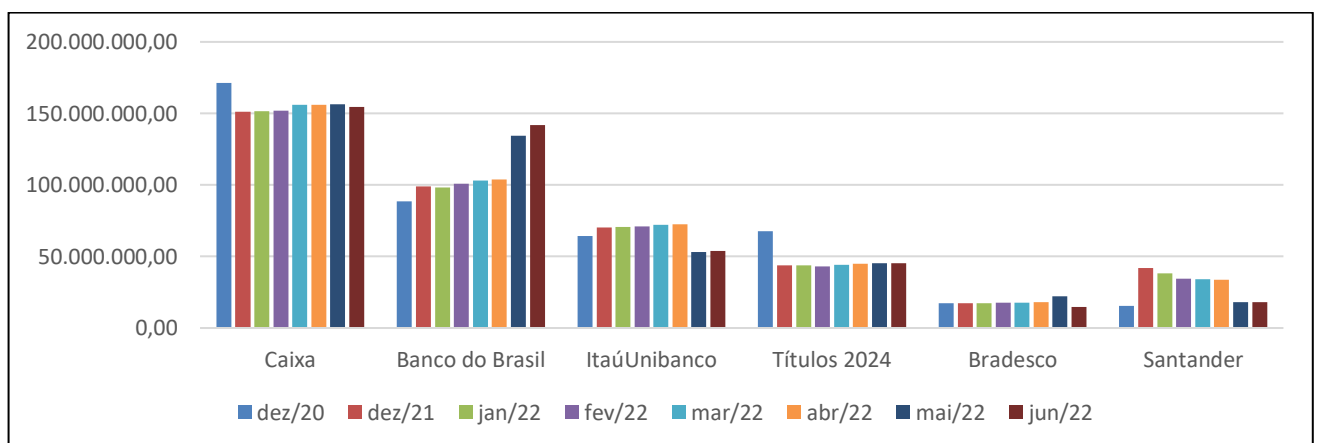
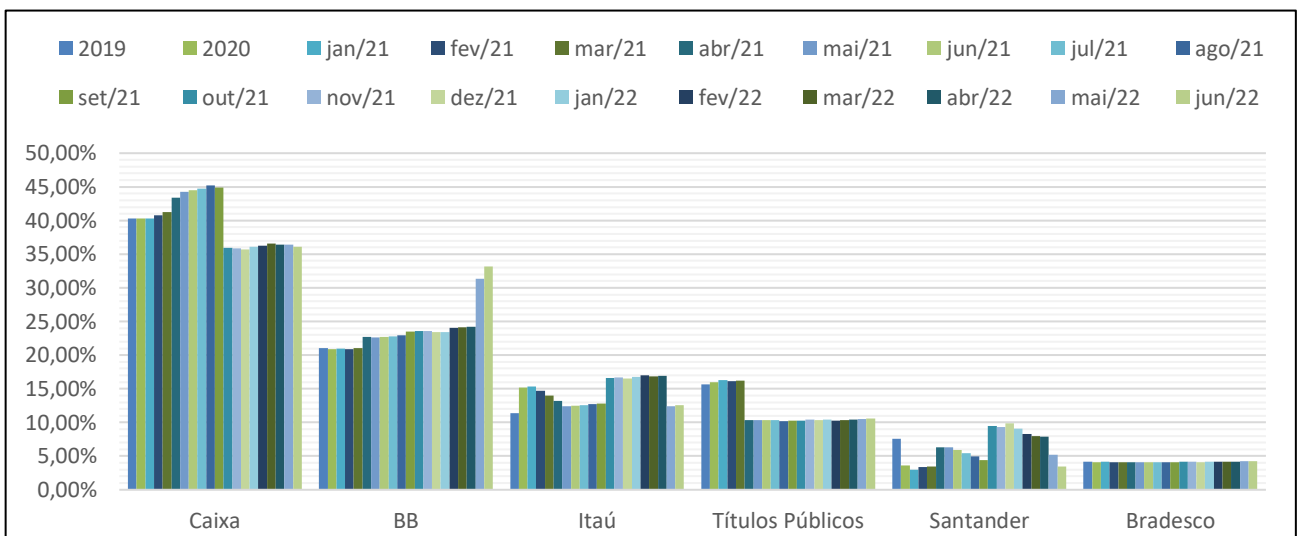
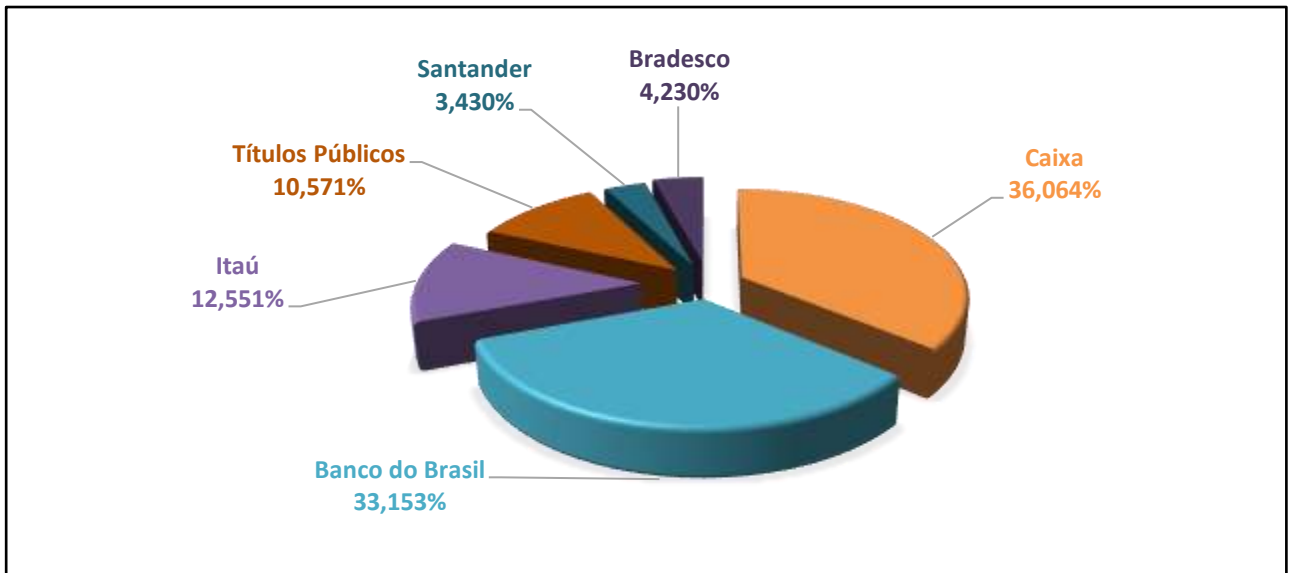
[https://www.anbima.com.br/pt\\_br/informar/ranking/fundos-de-investimento/administradores.htm](https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/ranking/fundos-de-investimento/administradores.htm)

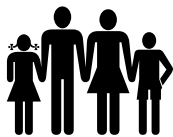
[https://www.anbima.com.br/pt\\_br/informar/ranking/fundos-de-investimento/gestores.htm](https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/ranking/fundos-de-investimento/gestores.htm)

[https://www.anbima.com.br/pt\\_br/informar/ranking/fundos-de-investimento/global.htm](https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/ranking/fundos-de-investimento/global.htm)



**Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU**  
 Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba



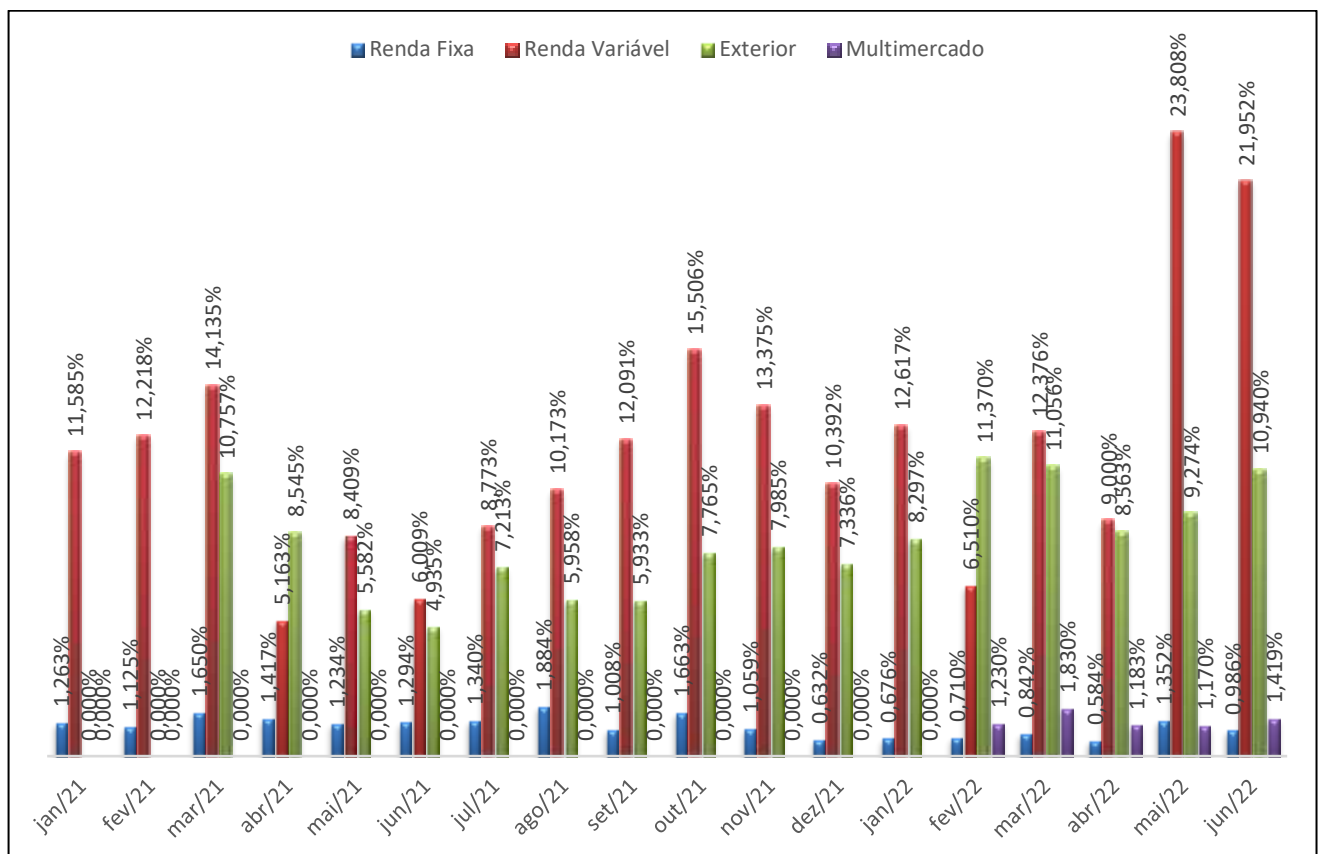


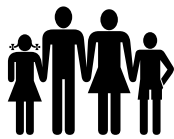
## 16- VALUE AT RISK (VaR)

O VaR, ou Value at Risk, é um indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança. Através de um cálculo estatístico, o VaR mostra a exposição ao risco financeiro que um ou mais ativos possuem em determinado dia, semana ou mês.

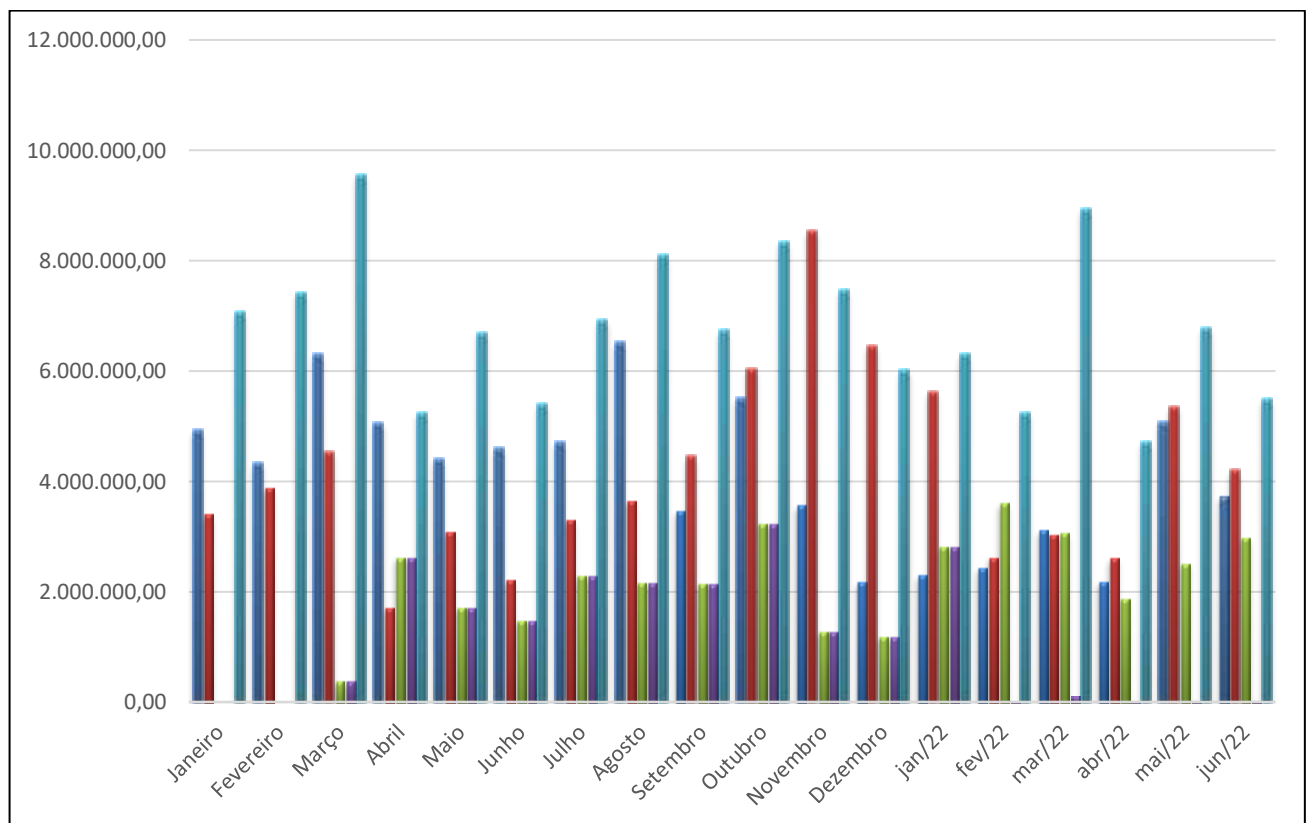
Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal. O VaR da carteira de investimentos no segmento de renda fixa e no segmento de renda variável estão em conformidade com as estratégias de risco traçadas na Política de Investimentos – PAI 2021.

O VaR apresentado pela carteira de investimentos do IPMU (quando a análise recai em nos fundos de investimentos de maneira individual) é reflexo das oscilações do mercado, mantendo-se a volatilidade e suas incertezas. Observamos os reflexos da oscilação do mercado, com alguns retornos negativos, tantos nos fundos de renda fixa quanto nos fundos de renda variável. Apesar disso, há um leve otimismo quanto a retomada, podendo proporcionar maior rentabilidade para os investimentos do IPMU.

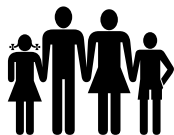




**Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU**  
 Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba







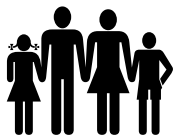
## 17- ÍNDICE DE SHARPE

O Índice de Sharpe é um indicador que leva em consideração a relação entre duas variáveis de grande importância nos investimentos: Risco e Retorno. Esse índice mostra a eficiência do gestor de um fundo de investimento, por exemplo, ao apresentar o quanto de risco a mais ele precisa se expor para obter mais rendimento. Ao ser necessário assumir mais risco para alcançar um mesmo rendimento de um investimento menos arriscado, admite-se que a eficiência nesse caso está comprometida.

SHARPE - Selic - Carteira IPMU 30/6/2022

Ativo	Sharpe - Selic no mês - diária (01/06/2022 até 30/06/2022)	Sharpe - Selic no ano diária (03/01/2022 até 30/06/2022)	Saldo
<b>Ações</b>			19.143.887,46
Fundos de Investimento em Ações - Art. 8º, I			19.143.887,46
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	-7,95	-1,96	6.857.067,21
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FIC AÇÕES	-9,68	-1,90	12.286.820,25
<b>Multimercado</b>			3.354.440,72
Fundos de Investimento Multimercado (FIM) - Art. 10, I			3.354.440,72
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	-3,13	0,00	3.354.440,72
<b>Renda Fixa</b>			378.412.262,59
Fundos de Investimento - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, b			240.746.000,23
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-2,81	1,48	73.717.621,10
BB TÍTULOS PÚBLICOS XI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-2,78	1,80	7.155.981,82
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-3,10	0,00	47.897.916,45
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-3,10	-0,77	35.606.050,97
CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA* (44683378000102)	-2,83	0,00	76.368.429,89
Fundos de Investimento em Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, a			92.409.481,23
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	-3,60	-1,36	18.124.309,78
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	-3,39	-0,51	14.818.946,38
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	-3,04	-0,37	-
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	7,09	5,91	53.743.680,39
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	-3,19	-2,28	2.743.058,94
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	14,35	6,13	2.979.485,74
Títulos Públicos Federais - Art. 7º, I, a			45.256.781,13
NTN-B 760199 20240815	-3,02	0,60	45.256.781,13
<b>Exterior</b>			27.216.962,12
Fundos de Investimento - Investimento no Exterior - Art. 9º, II			11.143.024,06
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	0,38	-3,98	2.172.501,99
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	-0,62	-4,09	8.970.522,07
Fundos de Investimento em Ações - BDR Nível I - Art. 9º, III			16.073.938,06
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	0,04	-3,00	9.795.921,55
BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	-0,37	-3,12	6.278.016,51
			<b>428.127.552,89</b>











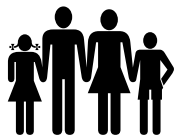
## 19- RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO DE REGULARIDADE

A verificação da regularidade dar-se-á por após consulta ao sítio do Banco Central do Brasil - BACEN, Relação das Instituições Financeiras em Funcionamento Regular no País, Banco Comercial, Múltiplos e Caixa Econômica.  
[https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/relacao\\_instituicoes\\_funcionamento](https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/relacao_instituicoes_funcionamento)

As instituições financeiras investidas, relacionadas encontram-se registradas e em funcionamento regular, conforme dados do Banco Central do Brasil:

-  BANCO DO BRASIL S.A. (CNPJ 00.000.000/0001-91)
-  BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A (CNPJ 30.822.936/0001-69)
-  CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (CNPJ 00.360.305/0001-04)
-  BANCO SANTANDER S.A. (CNPJ 90.400.888/0001-42)
-  BANCO BRADESCO S.A (CNPJ 60.746.948/0001-12)
-  ITAÚ UNIBANCO S.A (CNPJ 60.701.190/0001-04)

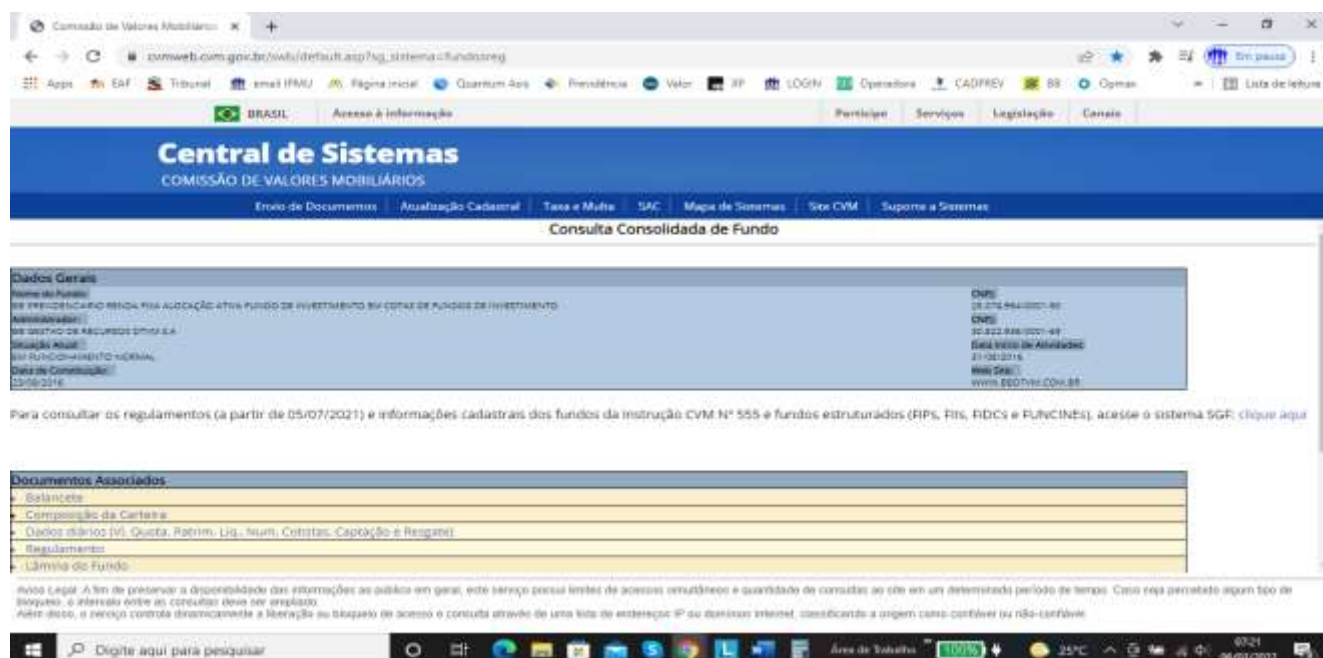


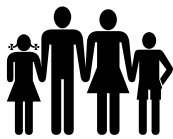


## 20- RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO DE LASTRO

Consulta ao sítio da CVM – Comissão de Valores Mobiliários: composição das carteiras, comparando-se com os respectivos regulamentos e lâminas registradas. No mês em análise, os lastros referentes aos fundos investidos abaixo, estão de acordo com a composição das carteiras aprovadas em seus regulamentos.

<http://conteudo.cvm.gov.br/menu/regulados/fundos/consultas/fundos.html>  
[https://cvmweb.cvm.gov.br/swb/default.asp?sg\\_sistema=fundosreg](https://cvmweb.cvm.gov.br/swb/default.asp?sg_sistema=fundosreg)





## 21- DELIBERAÇÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

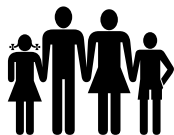
O Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU se reúne ordinariamente uma vez ao mês e extraordinariamente sempre que se faz necessário para tomada de deliberações que sejam urgentes e prementes, com todo cuidado para não negligenciar sua atuação. Dessa forma, as principais deliberações estão descritas nas Atas e Relatórios Gerenciais dispostas no Portal do IPMU: [www.ipmu.com.br](http://www.ipmu.com.br).

<https://ipmu.com.br/site/transparencia/atas/investimentos/>  
<https://ipmu.com.br/site/financeiro/demonstrativo-financeiro/>

ANO	REFERÊNCIA	TAMANHO	TIPO
2022	03/ Fevereiro (14 (2) 2022)	62.0 MB	pdf
2022	01/ Janeiro (25 01 2022)	50.8 MB	pdf

ANO	REFERÊNCIA	TAMANHO	TIPO
2022	01/ Janeiro (Relatório Financeiro)	5.1 MB	pdf
2022	01/ Janeiro (Veracidade)	256.8 KB	pdf





## 22- RESGATE E APLICAÇÃO

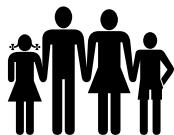
As “Aplicações” e os “Resgates” durante o mês de **junho/2022** foram realizadas em função das deliberações colegiadas tomadas pela governança a fim de proporcionar os ajustes necessários ao momento que atravessamos, bem como para efetuar os pagamentos dos segurados: aposentados, pensionistas, pessoal ativo do instituto e demais obrigações da gestão previdenciária.

As movimentações são detalhadas, por data, fundo e tipo de movimentação, por meio do Formulário legal denominado de: “Autorizações de Aplicação e Resgate – APR” dispostas no Portal do IPMU.

As APRs estão também registradas no Sistema de Informações dos Regimes Públicos de Previdência Social do Ministério da Economia – ME / SPREV, onde estão disponibilizados os Demonstrativos de Aplicações e Investimentos dos Recursos – DAIR-CADPREV.

<https://ipmu.com.br/site/financeiro/apr/>

The screenshot shows the IPMU website interface for the APR (Autorizações de Aplicação e Resgate) section. The page title is "APR" and the URL is "ipmu.com.br/site/financeiro/apr/". The interface includes a navigation menu with options like "Informações", "Instituto", "Financeiro", "Legislação", "Transparência", "Benefícios", "Calendário", "Boas Práticas", and "Contatos". Below the navigation, there is a search bar and a "Mostrar 20 registros" dropdown. The main content area features a table with columns for "ANO", "REFERÊNCIA", "TAMANHO", and "TIPO". The table shows two rows of data: one for the year 2021 and another for 2022. The 2022 row includes a file icon, the name "017\_Janeiro", a size of "248.1 KB", and a "pdf" type. There are also buttons for "Exportar Dados" (CSV, Excel, PDF, Copiar para área de transferência, Imprimir) and a "Pesquisar" button. A "FALE CONOSCO" button is visible on the right side of the page. The bottom of the screenshot shows the Windows taskbar with the date 02/04/2022 and time 15:40.



## **23- CONCLUSÃO**

Este **Relatório Financeiro** tem como objetivo apresentar a evolução patrimonial e os principais aspectos dos investimentos dos recursos financeiros do IPMU (rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos), em consonância com a legislação em vigor e a transparência da gestão.

O IPMU busca rentabilidade ainda que moderada, sem expor o patrimônio a maiores riscos. Consequentemente, os recursos estão alocados em fundos de investimentos de renda fixa e renda variável de grau de risco “muito baixo/baixo/médio”. Carteira de investimentos com perfil “Moderado” com “Tendência Conservadora” busca manter a maior parte dos investimentos em fundos que tendem a ter retornos positivos, direcionando um percentual para aplicação em fundos com mais riscos que tendem a ter maiores retornos, na busca de cumprir a Meta Atuarial (equilíbrio atuarial e financeiro) para assegurar o pagamento dos benefícios de aposentadoria e pensão.

A **Carteira de Investimentos** do IPMU, que reflete as decisões de investimentos e alocações deliberadas pelo Comitê de Investimentos, aprovada pelo Conselho de Administração e ratificada pelos membros do Conselho Fiscal.

O IPMU mantém seus investimentos de acordo com a Política de Investimentos-2022, com aplicações de acordo com a Resolução 4963/2021 e seus enquadramentos em fundos de investimentos de renda fixa, renda variável e investimento no exterior, com Perfil Moderado/Conservador, optando por mais segurança, com baixo risco de crédito, com maior objetivo de vencer a crise do coronavírus, mantendo os recursos do IPMU com maior segurança.

As **alocações dos recursos do RPPS** encontram-se em sintonia com as melhores práticas de gestão financeira do mercado para este segmento, considerando que a performance geral da autarquia acompanhou o desempenho do mercado financeiro.

Os **riscos da carteira de investimentos** do IPMU permanecem elevados na medida em que segue o cenário de fortes oscilações das cotações das ações e dos preços dos ativos de emissores públicos e privados. No tocante ao risco de crédito na medida em que há uma concentração dos recursos investidos em fundos com carteiras formadas exclusivamente por títulos públicos federais, podemos afirmar que este fator de risco foi bem gerenciado.

A **Carteira de Investimentos** do IPMU, que reflete as decisões de investimentos e alocações deliberadas pelo Comitê de Investimentos, aprovada pelo Conselho de Administração e ratificada pelos membros do Conselho Fiscal.

Ubatuba, 28 de julho de 2022

**Wellington Diniz**  
Controlador Interno  
Instituto de Previdência Municipal de  
Ubatuba

**Sirleide da Silva**  
Presidente do Instituto de Previdência  
Municipal de Ubatuba

**Fernando Augusto Matsumoto**  
Diretor Financeiro do Instituto de  
Previdência Municipal de Ubatuba